SERMONÁRIO

Semana Santa

17- 24 de abril 2011

AMIGOS da ESPERANÇA

www.esperanca.com.br

ÍNDICE:

1. JOÃO E JESUS
2. PEDRO E JESUS
3. ZAQUEU E JESUS
4. NICODEMOS E JESUS
5. O LEPROSO E JESUS
6. A SAMARITANA E JESUS
7. JAIRO E JESUS
8. PAULO E JESUS

SERMONÁRIO

Semana Santa

Expediente:

Temas:
Fernando Iglesias, Mosés Rivero, Manassés Queiroz e Ailton Santana
Revisão:
Jolivê Chaves
Ortografia:
Profª. Cristhiane Souza
Direitos de tradução e publicação:
Divisão Sul-Americana
Fotografia:
Casa Publicadora Brasileira
Diagramação e Design:
Victor Hugo Flores
Secretária:
Ruth de Choque
Realização:
Divisão Sul-Americana

AMIGOS da ESPERANÇA
www.esperanca.com.br

1. JOÃO E JESUS

LIÇÃO

Quem faz de Jesus seu amigo se torna um "amigo da Esperança" e abençoa as pessoas com as quais convive.

INTRODUÇÃO

Na história sagrada, houve um grande número de pessoas com temperamentos diferentes e com habilidades muito variadas. Personagens que estiveram muito próximos de Jesus e que, apesar de seu jeito de ser, seus defeitos e problemas, souberam fazer dEle seu melhor Amigo e, assim, foram transformados.

Esta semana estudaremos a vida e os relacionamentos de homens e mulheres que encontraram em Jesus um Amigo verdadeiro. Apesar de sua natureza pecaminosa, colocaram-se nas mãos de Deus, o divino Artesão, transformando-se em vasos novos e dando real valor à sua existência.

ILUSTRAÇÃO

Vou lhes contar uma história que aconteceu em Londres, Inglaterra. Na entrada de uma igreja da capital londrina, havia um vaso simples, sem características especiais. Ninguém sabia como nem por quais motivos ele havia sido colocado naquele lugar, mas ali permanecia por muitos anos, mais do que qualquer um poderia se lembrar. Esse objeto simples, até difícil de ser descrito, havia sido posto em uma esquina. Nesse lugar, ele era usado como um recipiente próprio para se colocar guarda-chuvas.

Um dia, quando um arqueólogo saía do culto matutino de domingo, pegou o seu guarda-chuva que estava no vaso. Ele não o havia observado antes, mas, neste momento, o vaso chamou-lhe imediatamente a atenção. Não podia acreditar no que viam os seus olhos. Parecia surpreendentemente demais para ser verdade: ao que lhe parecia, havia ali um vaso pré-histórico, de valor incalculável. Hoje, o antigo "guardador" de guarda-chuvas não guarda tais objetos; agora ele tem um lugar de honra no renomado Museu Britânico.

DESENVOLVIMENTO

Leia 1 João 4:19.

A história de Tiago e especialmente de João é uma história de transformação e de amor, porque, como vasos com defeitos, eles foram moldados pelo Mestre e se transformaram em homens honrados e úteis.

Hoje conheceremos João, o amado amigo de Jesus. Para falar sobre ele, necessitamos conhecer também o seu irmão, Tiago. Os dois nos apresentam uma história de emoções e desafios. Tanto Tiago quanto

João eram discípulos de João Batista. Um dia Jesus os convidou para ser Seus discípulos. "E, passando dali um pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco consertando as redes, e logo os chamou. E eles, deixando o seu pai Zebedeu no barco com os jornaleiros, foram após ele" *(Marcos 1:19-20).*

Tiago e João eram filhos de Zebedeu, irmãos que sempre estavam juntos; eram inseparáveis. A Bíblia diz que eram pescadores. Tiago e João receberam um apelido muito peculiar, como uma característica de ambos: *"E a Tiago, filho de Zebedeu, e a João, irmão de Tiago, aos quais pôs o nome de Boanerges, que significa: Filhos do trovão" (Marcos 3:17).*

Tiago, sem dúvida, era o irmão mais velho e, portanto, o líder. Certamente foi muito temperamental; deve ter sido um homem determinado, forte, intolerante e convicto. Um exemplo sobre a maneira de ser dos dois se encontra em *Lucas 9:51-53: "E aconteceu que, completando-se os dias para a sua assunção, manifestou o firme propósito de ir a Jerusalém. E mandou mensageiros adiante de si; e, indo eles, entraram numa aldeia de samaritanos, para lhe prepararem pousada, mas não o receberam, porque o seu aspecto era como de quem ia a Jerusalém".*

É interessante notar que os discípulos seguiram o caminho e entraram em uma aldeia samaritana, mas o povo não os recebeu e com certeza os expulsou com pedradas, insultos e palavras desagradáveis. Diante dessa situação, *"os filhos do trovão"* agem da seguinte maneira: *"E os seus discípulos, Tiago e João, vendo isto, disseram: 'Senhor, queres que digamos que desça fogo do céu e os consuma, como Elias também fez?'" (Lucas 9:54).*

É incrível que Tiago e João pedissem para queimar todos! Jesus os reprovou por estarem cheios de intolerância. Os dois tinham pouca sensibilidade. Tiago era explosivo e não deixava passar nada. Talvez hoje mesmo, aqui entre nós, haja um espírito combativo, inconstante e muitas vezes até intolerante com a sociedade, com nossos amados… Essa pessoa precisa de ajuda, de alguém que molde sua vida.

Também devemos destacar nas Escrituras o papel da mãe desses discípulos. As mães, sem dúvida, querem sempre o melhor para os seus filhos e fazem tudo o que estiver ao seu alcance para consegui-lo. Notem o que diz esta passagem da Bíblia:

"Então se aproximou dele a mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos, adorando-O, e fazendo-Lhe um pedido. E Ele diz-lhe: 'Que queres?' Ela respondeu: 'Dize que estes meus dois filhos se assentem, um à Tua direita e outro à Tua esquerda, no Teu reino" (Mateus 20:20 e 21).

O pedido era claro. Parece que eles tinham um ótimo conceito de si mesmos. Eram ambiciosos. Solicitavam honras que podiam causar sérios problemas de rivalidade entre os próprios discípulos e parece que não tinham consciência disso.

Por fim, a vida de Tiago foi tirada por ordem de Herodes, conforme vemos nas Escrituras, no livro de Atos: *"E por aquele mesmo tempo o rei Herodes estendeu as mãos sobre alguns da igreja, para os maltratar; e matou à espada Tiago, irmão de João. E, vendo que isso agradara aos judeus, continuou, mandando prender também a Pedro. E eram os dias dos ázimos" (Atos 12:1-3).*

Quando Herodes quis atacar a igreja, se direcionou primeiro ao seu principal homem, Tiago. E Cristo o usou, apesar de seu jeito de ser. Seus lábios foram orientados espiritualmente. Finalmente chegou o momento de ele dar a vida por seu Mestre.

É importante também destacar João, irmão mais novo de Tiago, que também pertenceu ao círculo íntimo de amigos de Jesus.

João diz: *"Graça [dom] de Deus"; provavelmente do hebreu yôjânân ou yehôjânân (yahweh é bondoso, benigno).*

Parece que João entra na narração dos evangelhos em João 1:35-40 como um discípulo anônimo, entre a multidão que escutava João Batista junto ao Rio Jordão.

FATOS DE DESTAQUE DA VIDA DE JOÃO

João e André, irmão de Simão Pedro, foram os primeiros discípulos de João Batista a seguir Jesus.

- O que se sabe é que João foi com Jesus à Galileia poucos dias depois de conhecê-Lo e assistiu com Ele a um casamento em Caná *(João 2:1-11).*
- Daí em diante, esteve intimamente ligado a Jesus em Seus trabalhos. Juntamente com Pedro e Tiago foi membro do círculo íntimo de Cristo.
- Presenciou a ressurreição da filha de Jairo *(Marcos 5:37).*
- Esteve presente na transfiguração *(Marcos 9:2)* e também no Getsêmani *(Marcos 14:33).*
- Demonstrou ter um espírito impetuoso em várias ocasiões, como quando repreendeu alguns que trabalhavam em nome de Cristo, mas que não eram oficialmente discípulos de Jesus *(Lucas 9:49).* Sobre isso, comenta Ellen White:

"Todos os discípulos tinham sérias falhas de caráter quando Jesus os chamou ao Seu serviço. O próprio João, que chegou a ter mais íntimo convívio com o Manso e Humilde, não era de si mesmo dócil e submisso. Ele e seu irmão foram chamados *"filhos do trovão". Mar. 3:17.* Durante o tempo em que viveram com Jesus, todo menosprezo a Ele mostrado lhes despertava a indignação e a combatividade. Mau gênio, vingança, espírito de crítica, tudo se encontrava no discípulo amado. Era orgulhoso e ambicioso de ser o primeiro no reino de Deus. Mas dia a dia, em contraste com seu próprio espírito violento, contemplava a ternura e longanimidade de Jesus, e aprendia-Lhe as lições de humildade e paciência. Abriu o coração à divina influência, e tornou-se, não somente ouvinte, mas cumpridor das palavras do Mestre. O próprio eu escondeu-se em Cristo. Aprendeu a levar o jugo de Jesus, a suportar-Lhe o fardo." (*O Desejado de Todas as Nações,* p. 295-296).

- Como já dissemos anteriormente, ao João solicitar juntamente com seu irmão um lugar de honra ao lado de Jesus em Seu reino futuro, ele não só revelou egoísmo, mas também demonstrou lealdade ao se declarar pronto para enfrentar a morte por seu Mestre *(Mateus 20:20-24 e Marcos 10:35-41)*.
- Durante sua convivência com Jesus, João parece ter se entregado plenamente à influência suave e ao jugo do Salvador. Como resultado disso, seu caráter foi transformado.
- Aparentemente, ele teve uma amizade muito mais profunda com o Mestre que os demais apóstolos *(João 21:20)*.
- Na última ceia, ocupou um lugar junto a Cristo *(João 13:23)*.
- Quando Jesus foi levado ao Getsêmani, ele o seguiu até o palácio do sumo-sacerdote e mais tarde ao Calvário *(João 18:15 e 19:26)*.
- Na cruz, Jesus o designou como protetor de Sua mãe Maria *(João 19:27)*.
- Na manhã de domingo, depois da crucificação de Cristo, ao saber que a tumba de Jesus estava vazia, João e Pedro correram até o sepulcro para constatar e chegaram a ser testemunhas de que Jesus realmente havia ressuscitado, devido à ordem dos panos mortuários *(João 20:1-10)*.
- João esteve presente na tarde do dia da ressurreição, quando Jesus apareceu aos discípulos e também uma semana mais tarde *(João 20:19-30)*.
- Fez parte do grupo que foi pescar e a quem Jesus apareceu nas margens do Mar da Galileia *(João 21:1-7)*.
- Depois da ascensão, João permaneceu com os outros dez discípulos no cenáculo em Jerusalém *(Atos 1:13)*, e posteriormente se uniu a Pedro para as atividades missionárias na cidade *(Atos 3:1)*.
- Apesar de estarem presos, ambos os apóstolos testemunharam bravamente sobre a fé em Jesus *(Atos 4:19)*. Mais tarde, João e Pedro foram a Samaria para ajudar Felipe *(Atos 8:14)*.
- Possivelmente João esteve entre os "apóstolos e anciãos que viveram em Jerusalém" por muitos anos *(Atos 16:4)*.
- A tradição sugere que, durante os últimos anos de sua vida, João esteve encarregado de igrejas na província romana da Ásia Menor, com sede em Éfeso.
- De acordo com a tradição, João foi lançado em um caldeirão cheio de óleo fervente. Como não morreu, foi enviado à Ilha de

Patmos, ainda que se acredite que tenha sido liberado quando Nerva se tornou imperador em 96 d.C.

- Segundo a tradição, Policarpo, Papias e Inácio foram discípulos de João. Depois de sua saída da prisão, viveu em Éfeso e morreu de velhice durante o reinado de Trajano *(98-117 d.C.)*.
- Até o fim de sua vida, João escreveu o Apocalipse, o evangelho que leva o seu nome, e também as três epístolas.
- João teve uma trajetória muito singular, já que foi o único discípulo que sobreviveu a um atentado de morte e foi o único que morreu de morte natural e não como mártir aos quase 96 anos de idade, na cidade de Éfeso.

João é o discípulo amigo e amado de Jesus. Ellen White diz:

"João é distinguido dos outros apóstolos como o "discípulo a quem Jesus amava". João 21:20. Parece haver ele alcançado preeminente grau de amizade com Cristo, e recebido muitas provas da confiança e amor do Salvador. Foi ele um dos três a quem se permitiu testemunhar a glória de Cristo sobre o monte da transfiguração e Sua agonia do Getsêmani, e foi a seu cuidado que o Senhor confiou Sua mãe nas últimas horas de angústia sobre a cruz " (Atos dos Apóstolos, p. 539).

"A natureza de João anelava amor, simpatia e companhia. Ele se achegava a Jesus, sentava-se a Seu lado, recostava-se-Lhe ao peito. Assim como a flor sorve o orvalho e a luz, bebia ele da luz e vida divinas." (Educação, p. 83).

Destaque para a encarnação de Cristo

O evangelho de João foi escrito aproximadamente no ano 90 d.C. Com tantas experiências e desafios no seu ministério e com tal veracidade, ele anuncia Jesus como o Deus encarnado usando as seguintes palavras:
"E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a Sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade" *(João 1: 14)*.

Ellen White diz:

"Unicamente Cristo era capaz de representar a Divindade. ... Para isto fazer, nosso Salvador revestiu Sua divindade da humanidade. Empregou as faculdades humanas, pois só as adotando poderia Ele ser compreendido pela raça humana. Só a humanidade podia atingir a humanidade. Ele viveu o caráter de Deus mediante o corpo humano que Deus Lhe havia preparado" *(Ellen G. White, Para Conhecê-Lo, p. 20, ou SDA Bible Commentary, vol. 7, p. 924)*.

Por isso João destaca a encarnação de Jesus como um tema vital de seu ministério. Observemos estes outros pensamentos:

"Houvesse Cristo vindo em Sua forma divina, e a humanidade não poderia haver resistido a essa visão. O contraste haveria sido demasiado

penoso, a glória demasiado esmagadora. A humanidade não poderia haver resistido à presença de um dos puros anjos da glória; portanto Cristo não tomou sobre Si a natureza dos anjos; veio na semelhança dos homens" *(Ellen G. White, Para Conhecê-Lo, 19 de janeiro, p. 20, The S.D.A. Bible Commentary, v. 5, p. 1131).*

"Cristo levou Sua humanidade à eternidade. Acha-Se perante Deus como o representante de nossa raça. Quando nos achamos revestidos dos trajes de bodas de Sua justiça, tornamo-nos um com Ele, e Ele diz a nosso respeito: "Comigo andarão de branco, porque são dignas disso." *Apocalipse 3:4*. Seus santos O verão em Sua glória, sem nenhum véu de permeio" *(Ellen G. White, Para Conhecê-Lo, 19 de janeiro, p. 20, Youth's Instructor, 28 de outubro de 1897).*

CONCLUSÃO

A vida de João foi transformada porque ele se tornou um homem receptivo e humilde em relação aos ensinos de Jesus e soube reconhecê-Lo como Deus encarnado e Verbo. Deus prolongou sua preciosa vida porque tinha um plano para ele. O Senhor pode também nos dar oportunidades e fazer milagres em nossa vida porque Ele também tem um plano para nós.

"João podia falar do amor do Pai como nenhum outro discípulo poderia fazê-lo. Ele revelou a seus semelhantes o que sentia em sua própria alma, representando em seu caráter os atributos de Deus. [...] A beleza da santidade que o havia transformado irradiava de seu semblante com a glória de Cristo. Com adoração e amor contemplou ele o Salvador até que assemelhar-se a Ele e com Ele familiarizar-se, tornou-se-lhe o único desejo, e em seu caráter se refletia o caráter de seu Mestre." *(Atos dos Apóstolos, p. 545).*

João foi um discípulo íntimo de Jesus, que se transformou em "amigo da Esperança", já que sua vida e caráter foram transformados. João se tornou um portador da Esperança, e sua influência e ensino chegaram até os nossos dias e têm trazido esperança a milhões de pessoas.

Você quer ser amigo de Jesus? Hoje você pode começar em sua vida uma experiência tão bonita e abençoada que leve outros a também depender de Deus. Um dia João sonhou estar em Seu trono. Lembre-se do pedido de sua mãe a Jesus, quando João e Tiago ainda eram teimosos e ignorantes. O tempo passou e, um dia, na Ilha de Patmos, João recebeu visões do seu Amigo Jesus. Em *Apocalipse 3:31*, aparece um texto tão poderoso da promessa que João esperava não apenas para ele, mas também para a igreja daquele tempo, a igreja de Laudiceia: "O que vencer lhe concederei que se assente comigo no Meu trono; assim como Eu venci, e Me assentei com Meu Pai no Seu trono" *(Apocalipse 3:21).*

Espero que hoje você possa ser um grande vencedor. Deus tem um plano para você. Ele preparou um lugar em Seu trono para cada um de nós. Você aceita o convite do Senhor? Que Deus o abençoe!

2. PEDRO E JESUS

LIÇÃO

Quem faz de Jesus seu amigo se torna um "amigo da Esperança" e abençoa as pessoas com as quais convive.

INTRODUÇÃO

Você já parou algum dia para pensar de forma mais profunda sobre seu relacionamento com Jesus?

Você já se sentiu frustrado e perdeu as esperanças por ter feito promessas de melhorias que não conseguiu cumprir?

Por ventura, você tem sofrido hoje consequências do seu temperamento forte?

ILUSTRAÇÃO

Conta-se a história de um jovem solitário que se chamava Arnaldo. Ele era do tipo caladão, aparentemente tranquilo, e todos pensavam que ele estava sempre gostando de tudo. Ninguém sabia que Arnaldo era uma "bomba-relógio" que estava prestes a explodir.

Na igreja, todo mundo se escorava em Arnaldo e ele sempre ajudava a todos, sem queixar-se de nada. Pensavam que Arnaldo era um verdadeiro exemplo de cristão, mas, na verdade, ele era um arquivo ambulante de ressentimentos secretamente guardados. Os irmãos da igreja se sentiam à vontade com ele e diziam: "Arnaldo é muito bonzinho, coitado, não faz mal nem para uma formiga." O tempo foi passando, e Arnaldo estava muito perto de explodir e já não aguentava mais todo aquele abuso; foi então que perdeu a esperança de ser feliz.

Um dia, a notícia correu: Arnaldo sumiu! O povo ficou preocupado. Tinha muita gente precisando dele, todos haviam se acomodado com os préstimos do amigo "gente boa". Era uma cidade bem pequena, com aproximadamente 4.000 habitantes, e o povo começou a procurá-lo, mas não havia nenhum sinal dele. O tempo passou, a cidade voltou ao seu normal, e cada um foi aprendendo a resolver os seus próprios problemas.

Dez anos depois chegou à cidade o novo pastor que cuidaria daquela congregação, além de outras da região. O povo da cidade estava muito curioso para conhecê-lo, e todos se reuniram portando faixas e cartazes de boas-vindas. De repente, um silêncio tomou conta de todos... Era inacreditável: o novo pastor era o Arnaldo! Foi grande a surpresa.

Você quer saber o que aconteceu? Tudo bem. O nosso jovem amigo contraiu uma úlcera e decidiu buscar ajuda em uma cidade distante daquela. Convivendo com outras pessoas, descobriu que não conhecia realmente a Jesus e que sua religião era superficial. Arnaldo, com muita força de vontade, superou suas dificuldades emocionais, aprendendo a depender de Deus. Foi assim que nasceu em seu coração uma nova

esperança. Mais tarde, formando-se em Teologia, iniciou seu ministério pastoral. E, por fim, acabou sendo enviado para cuidar de um grupo de igrejas que ficava localizado em cidades próximas à sua cidade natal, do qual ela fazia parte.

DESENVOLVIMENTO

Leia Mateus 16:13-20.

Quem era Pedro?

Em primeiro lugar, vamos tentar entender quem era Pedro, ou Simão, como também era conhecido. Seu temperamento era volátil, imprevisível, de contrastes, o que muitas vezes o deixou em dificuldades. Era irmão de André, filho de Jonas, nascido em Betsaida e morava em Cafarnaum. Homem rústico e simples, era pescador antes de encontrar-se com Jesus. Jesus o chamou assim: "Olhando Jesus para ele, disse: 'Tu és Simão, o filho de João; tu serás chamado Cefas *(que quer dizer Pedro)." João 1:42*

O encontro com Jesus

Pedro foi chamado pelo seu irmão mais novo, André, que afirmou com convicção: "Achamos o Messias" *(João 1:41)*. Bastou um convite apenas, não esperou nem ao menos um segundo. A forte pregação de João Batista havia colocado em seu coração a doce esperança de conhecer o Messias. Por isso, diante da grande oportunidade, apressou-se em ir ter com o Salvador. Jesus o recebeu com muito amor e, ao fitar-lhe os olhos, encantou-se com sua personalidade. Cristo, com Sua mente divina, percorreu a vida de Pedro do presente ao futuro, como se pudesse assistir a tudo em um filme. Passou então a vê-lo com sua natureza impulsiva e ambiciosa, cheio de confiança própria e também sua história de queda e arrependimento, seus labores e sua morte de mártir. Sua perspectiva futura de um homem transformado pelo Seu poder, fez com que Jesus o amasse e o convidasse para ser Seu discípulo.

Pedro torna-se amigo de Jesus

A partir daí, Pedro tornou-se um dos discípulos mais próximos a Jesus. Seu convívio íntimo com o Salvador o conduziu a viver experiências singulares em sua vida espiritual. Achava-se quase continuamente ao Seu lado, presenciando-Lhe milagres e ouvindo-Lhe as palavras. Pedro amava muito a Jesus, mas ainda faltava algo em seu coração – uma entrega mais completa. Pedro confiava tanto em sua própria capacidade de manter-se fiel à amizade com Jesus que se julgava incapaz de traí-lo. Mas você conhece a história: horas depois ele traiu seu Mestre e até falou palavrões.

Jesus reafirma Sua divindade

No texto que lemos, Jesus estava num momento particular com

os discípulos, indo para Cesareia de Filipe, afastado da multidão que diariamente vinha ao Seu encontro para ser atendida. Num dado momento, Jesus para e tranquilamente pergunta: "Quem diz o povo ser o Filho do Homem?" *(Mateus 16:13)*. Tal pergunta foi simples e profunda ao mesmo tempo. O Mestre desejava levá-los a uma reflexão pessoal, era oportuno que eles se atentassem para a Sua divindade. A pergunta de Jesus suscita várias respostas por meio de uma observação externa. "E eles responderam: 'Uns dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Jeremias ou algum dos profetas.'" *(Mateus 16:14)*. As pessoas ainda não haviam entendido que Jesus era o Emanuel *(Deus conosco)*, o Messias, o Salvador, e sim mais um importante profeta para Israel.

E para os discípulos? Jesus não hesitou. Imediatamente levou a pergunta para dentro do coração: "'Mas vós', continuou Ele, 'quem dizeis que Eu sou?'" *(Mateus 16:15)*. Os discípulos se calaram, olhando para Jesus. "O que gostaria de ouvir Jesus?", possivelmente eles se perguntavam. Foi nesse momento que Pedro, impulsionado pelo Espírito Santo, realiza a mais profunda e reveladora declaração: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo." A verdade confessada por Pedro é o fundamento da fé cristã. "Então, Jesus lhe afirmou: 'Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelaram, mas Meu Pai, que está nos céus." Não fora por meio de sabedoria ou bondade do próprio Pedro, que ele expressou aquelas palavras. De si mesma, nunca a humanidade poderá chegar ao conhecimento do divino. "Como as alturas dos Céus é a Sua sabedoria; que poderás tu fazer? Mais profunda é ela do que o inferno, que poderás tu saber?" *(Jó 11:8)*. Unicamente o Espírito de adoção nos pode revelar as coisas profundas de Deus. "O segredo do Senhor é para os que O temem" *(Salmo 25:14)*. Sim, Jesus Cristo, o Deus encarnado, o Cordeiro que tira o pecado do mundo, o Deus Filho, estava sendo revelado verbalmente aos Seus discípulos.

O apóstolo Paulo apresenta Jesus Cristo dessa forma: "Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o Universo. Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do Seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do Seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-Se à direita da Majestade, nas alturas, tendo-Se tornado tão superior aos anjos quanto herdou mais excelente nome do que eles. Pois a qual dos anjos disse jamais: 'Tu és Meu Filho, Eu hoje Te gerei? Eu Lhe serei Pai, e Ele me será Filho?" E, novamente, ao introduzir o Primogênito no mundo, diz: 'E todos os anjos de Deus O adorem'" *(Hebreus 1:1-6)*.

Jesus revela um futuro de esperança para Sua igreja

Jesus continuava olhando com muito amor e autoridade para os Seus discípulos e disse a Pedro: "Também Eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do reino dos Céus; o que

ligares na Terra terá sido ligado nos Céus; e o que desligares na Terra terá sido desligado nos Céus. Então, advertiu os discípulos de que a ninguém dissessem ser Ele o Cristo" *(Mateus 16:16-20).* "A palavra Pedro significa pedra - uma pedra movediça. Pedro não era a rocha sobre a qual a igreja estava fundada. As portas do inferno prevaleceram contra ele quando negou seu Senhor com imprecações e juramentos. A igreja foi edificada sobre Alguém contra o qual as portas do inferno não podiam prevalecer" *(EGW – DTN, p. 413).* Jesus estava falando de Sua igreja, da qual Ele mesmo é a cabeça, a Pedra Angular, o fundamento, e que seria predestinada ao triunfo eterno. Jesus decreta, portanto, um futuro de esperança para Sua igreja.

Tal verdade não deveria ser ainda comunicada às pessoas, pois ainda era muito cedo, já que elas necessitavam de mais revelações. Mas, quanto aos Seus discípulos, já era o momento de mais conhecimento, afinal a igreja de Cristo teria como apóstolos aqueles homens, com exceção de Judas.

A vitória de Pedro em Jesus

Enquanto Jesus pendia na cruz, Pedro estava provavelmente entre aqueles da Galileia que "permaneceram a contemplar de longe estas coisas" *(Lucas 23:49).* Em 1Pe 5:1, ele escreveu: "...eu, presbítero como eles, e testemunha dos sofrimentos de Cristo..." Sua mente a princípio ficou confusa por causa dos seus sentimentos e principalmente porque havia traído o Seu Mestre, embora já tivesse sido perdoado. Na última noite em que passaram juntos, ele disse a Jesus: "Ainda que todos se escandalizem, eu jamais!" *(Marcos 14:29).* Entretanto, dentro de poucas horas, ele negou a Jesus. Ao tentar Jesus lavar-lhe os pés no cenáculo, o imoderado discípulo exclamou: "Nunca me lavarás os pés." Jesus, porém, insistiu e Pedro disse: "Senhor, não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça" *(João 13:8,9).*

Após a ressurreição de Jesus, Pedro teve um novo encontro com Seu Mestre. Embora sendo restaurado em seu apostolado, a honra e a autoridade que recebera de Cristo, não lhe conferiu supremacia sobre seus irmãos. Numa entrevista diante dos discípulos, Jesus ratifica seu chamado para apóstolo. O Salvador não confiou a obra do evangelho a Pedro, individualmente.

Pedro não desejava ver a cruz na obra de Cristo. Contudo, precisou aprender que o Cordeiro de Deus deveria, por amor ao ser humano e para sua salvação, entregar Sua carne e Seu sangue como oferta pelo pecado.

Jesus ensinou a Pedro a pescar com redes mais profundas. E Pedro, após o Pentecostes, alcançou milhares de pessoas para Cristo, dando testemunho eterno de Seu amor.

CONCLUSÃO

Arnaldo também era um religioso sincero assim como Pedro. Com suas lutas emocionais, se martirizava tentando ajudar as pessoas, mas

faltava o amor de Cristo. Mesmo assim, fazia de tudo para obter o favor divino pelas suas obras, até que não suportou mais. Pedro também era um religioso sincero, mas tinha muitas dificuldades com seu temperamento e caráter. Embora Pedro parecesse ser o outro extremo de Arnaldo, ambos necessitavam de transformação. No convívio diário com Cristo o discípulo impulsivo foi superando seus limites e encontrando o poder transformador do Salvador. A Palavra nos garante: "O Espírito do Senhor se apossará de ti, e profetizarás com eles e tu serás mudado em outro homem" *(1Samuel 10:6)*. Somente o Espírito Santo pode operar o milagre de que todos nós necessitamos.

No final de sua vida, após ter exercido o seu apostolado, Pedro, tendo sido sentenciado à morte de cruz por causa do evangelho que pregava, pediu para ser crucificado de cabeça para baixo. Sentia-se indigno de morrer como seu Mestre. Estava disposto a viver e a morrer como um mártir da Esperança!

APELO

Você deseja ser um grande amigo de Jesus, assim como Pedro?

Se Jesus pôde transformar o caráter de Pedro, poderia transformar o seu também? Claro que sim! Todos podemos ter esperança em Cristo Jesus.

Pedro muitas vezes ficou desanimado, sem esperança, mas, quando Jesus Se aproximava dele, seu coração se enchia de novo ânimo, fé e coragem.

Você pode responder ao convite de Jesus como Pedro: "Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos; mas, sobre a Tua Palavra, lançarei a rede" *(Lucas 5:5)*.

Você pode ter se esforçado muito e não conseguido a vitória necessária, mas Jesus apela ao seu coração para que você caminhe agora com Ele.

Pedro caiu aos pés do Salvador, exclamando: "Senhor, ausenta-Te de mim, que sou um homem pecador" *(Lucas 5:8)*. Todavia, apegou-se aos pés de Jesus, sentindo que dEle não se podia separar. O Salvador respondeu-lhe: "Não temas; de agora em diante serás pescador de homens" *(Lucas 5:10)*.

Jesus foi o "Amigo da Esperança" para Pedro e o impacto disso foi tão grande que ele se tornou um dos principais apóstolos do Mestre. Pedro se tornou também um "amigo da Esperança" para milhões de pessoas que receberam a influência de sua pregação e apostolado.

Diga a Jesus: "Senhor, eu permito agora que opere em meu coração toda obra de transformação necessária. Desejo fazer parte dos Seus Planos; realize apenas a Sua vontade em minha vida. Amém!"

3. ZAQUEU E JESUS

LIÇÃO

Quem faz de Jesus seu amigo se torna um *"amigo da Esperança"* e abençoa as pessoas com as quais convive.

INTRODUÇÃO
ILUSTRAÇÃO:

Imagine você que, um dia desses, participando das festas de aniversário de seu país e próximo ao local em que você se encontra, está o Presidente, fazendo parte das solenidades. Sem dúvida, estar próximo a uma autoridade como essa deve causar certa emoção. Mais emoção ainda você sentiria se percebesse que tal pessoa olha fixamente para você, enquanto a comitiva avança.

O mais surpreendente desse momento é que, quebrando o protocolo, enquanto outras pessoas o cumprimentam, e no meio de centenas de pessoas, ele o chama pelo seu nome e diz: "Oi, amigo! Estou muito contente em conhecê-lo. Hoje tenho uma reunião importante, mas me agradaria muito passar alguns momentos em sua casa, para dar-lhe uma ótima notícia. Ali tem um veículo esperando por nós. Vamos?"

Como você reagiria? O que pensaria a esse respeito? Talvez perguntaria a si mesmo: "Quem sou eu para que o Presidente olhe para mim e, principalmente, visite a minha casa?"

Sem dúvida, você se faria uma outra pergunta: "Minha casa é digna de recebê-lo? O que eu poderia fazer para não perder essa oportunidade?"

DESENVOLVIMENTO

Leia Lucas 19:10.

A Bíblia narra uma história emocionante acontecida em Jericó, uma das cidades mais importantes do vale do Rio Jordão, situada a uns 27 quilômetros de Jerusalém. Era uma cidade comercial fronteiriça, conhecida como "a cidade das palmeiras", por ter um clima tropical. Ali vivia um homem especial: Zaqueu.

Quem era Zaqueu? "Zaqueu" é um nome que se originou do grego *zakjáios*, que deriva do hebreu *zakkai*, e significa "puro". Ele era um arrecadador de impostos. Em outras palavras, hoje, poderíamos dizer que era o diretor de arrecadação de impostos da região e, como tal, estava encarregado de arrecadar os impostos e as taxas aduaneiras na importante cidade fronteiriça de Jericó.

Para ter uma reputação melhor, deixou o judaísmo e adotou o pensamento romano, transformando-se em um empregado de Roma. Portanto, foi desleal à sua nação, trabalhando para o opressor corrupto que maltratava o seu próprio povo.

Pela influência do ambiente e pela forma como trabalhava, sendo rude, orgulhoso e mal-humorado, era odiado por seus compatriotas. Era um homem de sangue frio e sem escrúpulos, que alcançava os seus objetivos utilizando-se de força e poder. Era conhecido por todos e se tornou um homem exigente e rico.

No entanto, não era feliz. Tinha dinheiro, *status* e "reputação", ainda que questionada. Mas com uma marcante frutração e insegurança.

Alguns comentários da Bíblia dizem que é possível que Zaqueu já quisesse, há algum tempo, conhecer a Jesus, saber quem era essa pessoa tão renomada.

Zaqueu sentia um grande desejo de ter a oportunidade de ver Jesus e aprender mais sobre o Mestre.

Lidando com a crise existencial

Quando nos sentimos apáticos e tristes; quando as nossas expectativas em relação à vida parecem desaparecer; quando tentamos fazer bem as coisas, mas não saem como gostaríamos; quando buscamos desesperadamente a paz para a nossa consciência, então nos surge uma pergunta: Como podemos alcançar a paz? Como experimentar o perdão?

Certamente o desejo de Zaqueu de ver Jesus foi a principal causa do encontro de novas bênçãos.

No seu coração surgiu o desejo de aproximar-se de Cristo. Mas isso era quase impossível, porque havia uma multidão que O seguia. No entanto, o desejo estava em seu coração, que necessitava de uma mudança, de esperança e cura para seus pecados.

Naqueles dias se escutava o anúncio: "Cristo, o Messias, o Salvador do mundo, estará na nossa cidade!" Era o grito que soava vez por outra no seu coração.

Ver Jesus significava escutar a Sua suave voz, sentir Sua presença preenchendo os vazios de sua vida de pecador. Ele sabia que havia feito muitas pessoas infelizes e que as tinha tratado com impiedade e humilhação. Essa era a oportunidade esperada!

Quando nos sentimos decepcionados com a vida, miseráveis e sem um objetivo para viver, necessitamos que nasça em nosso coração o desejo de ver Jesus. Vê-Lo por meio de Sua palavra, sentir o Seu Espírito falando ao nosso coração.

Podemos ser transformados porque antes que O vejamos Ele nos viu primeiro. Ellen White diz o seguinte:

" 'Chefe dos publicanos', Zaqueu era israelita, e detestado de seus patrícios. Sua posição e fortuna eram o prêmio de uma carreira que aborreciam, e considerada sinônimo de injustiça e extorsão. Todavia, o rico funcionário da alfândega não era de todo endurecido homem do mundo que parecia. Sob a aparência de mundanidade e orgulho, achava-se um coração susceptível às influências divinas. Zaqueu ouvira falar de Jesus. [...] Despertou-se nesse chefe de publicanos o anelo de uma vida melhor. [...] Agora, ouvindo as palavras que diziam provir do grande Mestre, se sentiu pecador aos olhos de Deus. Todavia, o que ouvira

dizer de Jesus acendeu-lhe a esperança no coração. Arrependimento e reforma da vida eram possíveis mesmo para ele [...] Zaqueu começou imediatamente a obedecer à convicção que dele tomara posse, e a fazer restituição àqueles a quem prejudicara" *(Ellen G. White, O Desejado de Todas as Nações, p. 552-553).*

Zaqueu desejava ver Jesus, mas a multidão o impedia, além de sua baixa estatura. No entanto, era sua estatura realmente um impedimento para ver Jesus? Sentimos que temos limitações físicas que nos impedem de nos aproximar da Salvação?

ILUSTRAÇÃO:

Chama minha atenção a história de um irlandês, Jason Smyth, um deficiente visual que tem apenas 10% da visão periférica. Esse jovem de 23 anos se tornou o primeiro atleta paraolímpico a competir nos campeonatos da Europa e também se classificou para as semifinais ao obter o quarto lugar na quinta rodada, com 10,43 segundos. Quando tinha oito anos, Smyth começou a desenvolver a doença de Stargardt, uma doença genética que provoca uma redução progressiva da visão. Jason está disposto a competir nos Jogos Olímpicos de Londres em 2012. "Acreditar que você pode fazer já é ter vencido metade da batalha", declara o irlandês.

A atitude faz a diferença

Ao se lembrar da história de Zaqueu, vemos que a atitude desse personagem foi determinante para seu sucesso.

Para poder ver Jesus, Zaqueu teve de fazer algumas coisas:

1. Reconhecimento: Zaqueu reconheceu que era um pecador e que necessitava de um Salvador.
2. Atitude: tomou a decisão de ver Jesus.
3. Ação: elaborou um plano para vê-Lo.
4. Recursos: utilizou o que tinha ao seu alcance: "Então, correndo adiante, subiu a um sicômoro a fim de vê-Lo, porque por ali havia de passar" *(Lucas 19:4).*

Zaqueu sabia por onde Jesus passaria. Foi então que teve a brilhante ideia de subir em uma árvore que havia ali por perto: um plátano. A madeira do plátano é muito densa. Era usada para a construção de caixões dos faraós do Egito. Naquela árvore frondosa e de grande envergadura, Zaqueu começou a viver uma nova experiência milagrosa. Entre os ramos do plátano, seu orgulho e sua soberba foram rasgados, assim como suas finas roupas.

Você já imaginou ver um dos homens mais importantes da cidade em cima de uma árvore? "Quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, disse-lhe: 'Zaqueu, desce depressa, pois me convém ficar hoje em tua casa'" *(Lucas 19:5).*

Imagino que os passos de Jesus não eram muito apressados, e por isso Zaqueu teve tempo para subir naquela árvore. Com certeza esse fato não passou despercebido diante dos olhos das pessoas, que certamente zombavam dele. A Bíblia diz: "Não sejam envergonhados por minha causa os que esperam em Ti, ó Senhor, Deus dos Exércitos; nem por minha causa sofram vexame os que Te buscam, ó Deus de Israel" *(Salmo 69:6)*.

O encontro com Cristo

E é ali que acontece o milagre: enquanto Zaqueu, escondido entre os ramos do plátano, procura olhar Jesus, Cristo o olha fixamente. O Criador do Céu e da Terra elevou os Seus olhos para salvar um homem que se sentia miserável.

A Palavra de Deus tem 1.189 capítulos e 31.100 versículos do Gênesis ao Apocalipse, e, em toda a Palavra, apenas nesse fato se menciona que Jesus elevou o olhar, e para Zaqueu! Já imaginou quão grande deve ter sido a emoção que Zaqueu sentiu ao escutar as palavras "Venha depressa que vou à sua casa"? A Bíblia diz que ele desceu apressadamente da árvore e O recebeu com muita alegria *(Lucas 19: 6)*.

"Receber" não é somente abrir a porta. Em Lucas 7:44, Jesus repreende um fariseu chamado Simão: "Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; esta, porém, regou os Meus pés com lágrimas e os enxugou com os seus cabelos." Era isso que todo aquele que recebia alguém em casa devia fazer, segundo a tradição. E foi isso o que Zaqueu fez, pois o Senhor não só entrou na casa dele como também ali dormiu.

Que momento emocionante deve ter sido aquele! Ter presente ali o Médico da alma, curando-lhe as enfermidades do coração! A conversa de alguém sem esperança com o próprio Doador da Esperança deve ter sido um refrigério ao seu coração…

Mas nem tudo é "cor-de-rosa". Quando nos encontramos com Jesus e O aceitamos como Salvador, ao contrário do que podemos pensar, começam as dificuldades…

A Bíblia diz o seguinte: "Todos os que viram isto murmuravam, dizendo que ele se hospedara com homem pecador" *(Lucas 19:7)*. Mas que valor podem ter esses problemas, quando experimentamos a paz, o perdão e a esperança que apenas Jesus pode dar ao coração? Nenhuma dificuldade que apareça em nosso caminho deverá ser um obstáculo para quem recebe a Salvação.

CONCLUSÃO

Escute sempre a voz de Deus que paira sobre você. Escute-a mais que as outras vozes. Assim, você estará mais unido a quem o criou, o sustenta e lhe promete a vida eterna. Aquele dia, na cidade de Jericó, Zaqueu escutou a voz de Jesus acima dos barulhos da multidão. Nesse momento, o homem baixinho chegou a ser o mais alto de toda a cidade.

A Bíblia menciona que ele se pôs de pé. Emocionado e agradecido,

com a esperança que tanto havia desejado: "Entrementes, Zaqueu se levantou e disse ao Senhor: 'Senhor, resolvo dar aos pobres a metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, restituo quatro vezes mais'" *(Lucas 19:8).*

Naquele dia, Zaqueu tomou uma decisão pública, aceitando Jesus como seu Salvador e também mostrando o desejo de refazer a sua vida, restituindo os danos cometidos. Foi um ato público cheio de valor.

Quando Jesus habita na nossa vida, é impossível não expressar isso publicamente. É por isso que hoje trago um convite para que você aceite Jesus como seu Amigo e Salvador. Quero convidá-lo para que expresse isso diante de Jesus.

Aquele dia foi, sem dúvida, o mais feliz na vida de Zaqueu. "Então, Jesus lhe disse: 'Hoje, houve salvação nesta casa, pois que também este é filho de Abraão'" *(Lucas 19:9).*

Zaqueu foi elogiado e motivado por Jesus a viver, a partir daquele momento, uma vida de serviço ao Senhor. Jesus entrou na casa de Zaqueu e passou a habitar em seu coração. Então, Zaqueu tranformando-se em um "amigo da Esperança", influenciando outros para a Salvação.

Você quer ser amigo de Jesus? Quer aceitar o Seu perdão e ser abençoado? Quer estar de pé e encontrar o olhar de Cristo? Se aceita esse convite, assim como Zaqueu aceitou, poderá escutar a doce voz de Jesus dizendo: "Hoje veio a Salvação para a sua casa".

Que Deus o abençoe ricamente! Transforme-se em um "amigo da Esperança"!

Amém!

4. NICODEMOS E JESUS

LIÇÃO

Quem faz de Jesus seu amigo se torna um "amigo da Esperança" e abençoa as pessoas com as quais convive.

INTRODUÇÃO

Você já viu alguém confuso e envergonhado por ter de assumir perante seus amigos ou parentes que decidiu ser um cristão? E, por acaso, isso já aconteceu com você?

Desejo ir um pouco mais além. Por ventura, isso está acontecendo com você agora?

ILUSTRAÇÃO

Francisco era um homem muito conhecido naquela pequena cidade –desde a infância "aprontava" muito. Era muito brincalhão, irônico, ninguém o levava a sério e, com um agravante: gostava muito de mentir para impressionar as pessoas. Na verdade, ele era uma pessoa triste, pois sentia que algo não estava bem em seu coração e tentava disfarçar esse sentimento ao sorrir e brincar com as pessoas. Quase todos gostavam de ouvir suas histórias incríveis, nas quais ele sempre se saía bem. Claro que ninguém acreditava, nem as crianças, mas, mesmo assim, lhes agradava ouvir suas peripécias porque eram divertidas.

Um belo dia, Francisco teve um sonho que começou a mudar sua vida. Foi assim: Havia uma paisagem muito bonita, com vales, montanhas e um caminho ao centro. De longe, alguém gritava: "Este caminho é para quem ama a verdade! Venha, venha." Francisco acordou assustado e começou a refletir sobre aquela frase: "Para quem ama a verdade". Os dias se passaram e a frase não saía de sua mente. Parecia ser um convite. Deus estava triste, mas ao mesmo tempo demonstrava o Seu amor e perdão. Sentia assim que havia esperança para ele. Sim, muitas ideias divinas "flechavam" o seu coração cada vez mais arrependido. Foi assim que Francisco decidiu mudar de vida. Mas o grande desafio agora era convencer as pessoas de que ele era um novo homem comprometido com a verdade.

DESENVOLVIMENTO

Leia João 3:1-10.

Quem era Nicodemos?

Tente imaginar agora a figura de Nicodemos. Um homem de grande influência na nação judaica, era membro honrado do conselho nacional. Tendo recebido uma educação de alto padrão, era muito inteligente e talentoso – uma figura que fazia a diferença. Nicodemos não era um

mentiroso brincalhão que gostava de contar histórias inventadas, pelo contrário, suas palavras naturalmente tinham o peso da boa influência sobre todos que tinham contato com ele.

Você ama a verdade? Deseja que a verdade mude sua vida? Você se considera uma pessoa respeitada?

Nasce uma esperança no coração de Nicodemos

Jesus havia ensinado coisas incomuns, muito sábias e, ao mesmo tempo, intrigantes, e tudo isso despertou a mente dos intelectuais religiosos e inclusive a do próprio Nicodemos. Mas algo o constrangia: Jesus era um humilde nazareno e, como ele, um destacado membro da alta sociedade, poderia sentir-se atraído por alguém tão simples? Mas as lições que saíam dos lábios de Jesus o haviam impressionado grandemente e acendiam-lhe uma certa esperança. Diante de tudo isso, sua vontade de entrevistá-lo pessoalmente crescia mais e mais, porque desejava perguntar-Lhe acerca dessas intrigantes verdades.

A autoridade de Cristo

Aquelas cenas da purificação do templo não lhe saíam da cabeça. A autoridade de Jesus o impressionava muito. Só podia vir de Deus, lucidamente concluía. Nicodemos ficava o tempo todo se lembrando da fisionomia dos seus colegas que expressavam susto e pavor, olhando para Jesus enquanto expulsava do templo os mercadores. Os que pretendiam ser filhos de Abraão fugiam, porque não podiam suportar a glória de Deus que nEle se manifestava. Aqueles líderes religiosos tinham o templo como um fim em si mesmo e, por isso, cuidavam com esmero da aparência e negligenciavam a santidade do coração. O cumprimento da Lei era exigido em prejuízo do seu espírito. Toda aquela aparência de piedade escondia seus reais valores, e Nicodemos sabia de tudo isso.

O ódio crescia contra Cristo

O líderes judeus estavam com muita raiva. Sentiram-se humilhados por um galileu obscuro, estranho e muito ousado. Alguém tinha que tomar alguma iniciativa para impedi-lo, mas nem todos concordavam com isso. Diziam: "É provável que ele seja um profeta de Deus e, se realmente for um enviado do Senhor e nós o impedirmos, sofreremos o castigo divino pela desobediência." Eles sabiam que estavam sob o julgo romano por causa da resistência dos seus pais aos profetas de Deus. Num concílio do Sinédrio, Nicodemos chegou a aconselhar cautela e moderação quanto a alguma iniciativa de interromper o ministério de Jesus. Assim, os líderes ficavam impossibilitados de tomar medidas abertas contra Cristo.

O encontro secreto com Cristo

Não suportando mais sua curiosidade e convencido de que se tratava de uma pessoa muito especial, decide ir ao Seu encontro. Nicodemos, com muita cautela, escolhe um horário em que sua imagem pudesse

ficar preservada. O poder de Jesus o atraía, mas sentia-se estranho, desconfortável e tímido. Seria muito humilhante para um príncipe judeu ser visto pessoalmente com um mestre como Jesus e, se isso chegasse ao conhecimento do Sinédrio, comprometeria seu prestígio. Ser desprezado pelos seus pares seria algo terrível, mas com muito cuidado a entrevista poderia ocorrer. Seu comportamento demonstrava claramente sua incredulidade.

Jesus estava no Monte das Oliveiras em Seu retiro de oração, na calada da noite. Seria sua grande oportunidade para um encontro secreto.

Nicodemos era um homem culto. Conhecia as profecias e punha-se a examiná-las avaliando todas as revelações sobre o Messias. Foi no estudo delas que sua convicção gradativamente fortalecia-se. Vinham à sua mente muitas cenas de milagres, curas, libertações e de Sua santidade que ele, pessoalmente, havia testemunhado. Definitivamente Jesus de Nazaré era um Enviado de Deus.

Finalmente Nicodemos estava diante de Jesus Cristo. Muito sem jeito, pergunta: "Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que Tu fazes, se Deus não for com ele" (João 3:2)

Nicodemos, acostumado com articulações políticas, desejava pelo elogio conquistar a simpatia de Jesus. Estava estrategicamente preparando o terreno para a entrevista que pretendia. Mas, na realidade, Jesus podia ver que estava diante de Si alguém com dificuldades para crer em Sua divindade, porque para Nicodemos Ele era apenas um mestre enviado por Deus. Jesus lhe respondeu: "Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus" *(João 3:3).*

Jesus não perdeu tempo, foi tão direto ao ponto que Nicodemos ficou desarmado e foi atingido imediatamente na alma. O Mestre estava colocando diante dele os princípios fundamentais da verdade. Um apelo forte saía do coração de Cristo: "Não é tanto de conhecimento teórico que precisas, mas de regeneração espiritual. Não necessitas satisfazer tua curiosidade, mas ter um novo coração. É mister que recebas nova vida de cima, antes de te ser possível apreciar as coisas celestiais. Antes que se verifique essa mudança, tornando novas todas as coisas, nenhum salvador proveito tem para ti o discutir comigo Minha autoridade ou missão" *(EGW – O desejado de todas as nações, p. 109-115, edição condensada).*

O apelo para o batismo

O tema do novo nascimento, demonstrado publicamente pela imersão nas águas – daí o termo "batismo", que vem do grego baptizo e significa "ser molhado por completo" – já era familiar a Nicodemos, porque já havia ouvido a pregação de João Batista. Aquela voz que soava no deserto anunciara o ministério do Messias, Aquele que batizaria com o Espírito Santo. A figura do novo nascimento era muito familiar. Os novos conversos eram considerados recém-nascidos e por isso ele deveria saber que Jesus não estava falando de forma literal. Além disso,

Nicodemos sabia que os líderes judeus viviam de maneira hipócrita e careciam de uma conversão profunda, mas eram duros de coração. Ele aguardava ansiosamente pelo Messias para que aquele estado de coisas sofresse uma completa mudança. No entanto, não esperava que tivesse de iniciar pelo seu próprio reavivamento, pois achava que não necessitava de nenhuma mudança.

O apelo o irritou. O orgulho de fariseu começou a lutar contra o seu sincero desejo de pesquisar a verdade, já que não se sentia respeitado pela sua posição de príncipe de Israel.

Você se lembra do Francisco da nossa história? Apesar de ser muito diferente de um fariseu, era um tipo de Nicodemos, em um detalhe: Ele tinha em si um orgulho para ser quebrado, o que representaria para ambos grandes renúncias e mudanças. Contudo, foram confrontados com a Verdade.

O convite de Cristo foi desconcertante e requeria muita humildade de sua parte. Afinal, como fariseu estrito, orgulhava-se de suas boas obras ao ser tão generoso com as pessoas e com a manutenção do templo. Em seu coração acariciava a certeza de seus méritos próprios, assim estaria bem recomendado diante de Deus. Sua nova experiência exigiria renúncias graves que o assustavam e resultaria em aparentes prejuízos humanos. Estava muito perplexo diante de um reino demasiado puro para ele em seu estado atual. Que decisão difícil!

Com ironia o fariseu respondeu a Cristo: "Como pode um homem nascer, sendo velho?" *(João 3:4)*. Observe como o homem natural sente dificuldades de responder favoravelmente às coisas espirituais. Contudo, Jesus não entrou no jogo da contra-argumentação. Jesus apenas acentuou a verdade com mais firmeza: "Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus" (João 3:5).

"Nicodemos sabia que Jesus Se referia aí ao batismo de água, e à renovação da alma pelo Espírito de Deus. Ficou convencido de achar-se na presença dAquele que João Batista predissera" *(EGW – O desejado de todas as nações, p. 109-115, edição condensada)*.

Jesus não deu espaço e continuou: "O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito" *(João 3:6)*.

Em Jeremias 17:9, encontramos: "Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?" *Romanos 8:7* "A inclinação da carne é inimizade contra Deus; pois não é sujeita à lei de Deus, nem em verdade o pode ser." E em Mateus *15:19*: "Do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, prostituições, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias."

"A fonte do coração se deve purificar para que a corrente se possa tornar pura. Aquele que se esforça para alcançar o Céu por suas próprias obras em observar a lei, está tentando o impossível. Não há segurança para uma pessoa que tenha religião meramente legal, uma forma de piedade. A vida cristã não é uma modificação ou melhoramento da antiga, mas uma transformação da natureza. Tem lugar a morte do eu

e do pecado, e uma vida toda nova. Essa mudança só se pode efetuar mediante a eficaz operação do Espírito Santo" *(EGW – O desejado de todas as nações, p. 109-115, edição condensada).*

Jesus ilustra o que desejava dizer: "O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz; mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito" *(João 3:8).*

Não podemos ver o vento, mas podemos senti-lo e ver suas ações. Não podemos dizer que o vento não existe por não podermos vê-lo – porque seus resultados são inquestionáveis. O Espírito Santo é assim. Seu movimento provoca mudanças grandiosas que não podem ser explicadas. O Espírito é um agente divino que está a serviço de Jesus e com muita força tem atuado para a salvação. Ninguém pode ir a Cristo sem auxílio, todos somos cegos e surdos e não podemos encontrá-Lo sozinhos, somente o Deus Espírito Santo pode realizar a sagrada tarefa de nos conduzir ao Salvador. O próprio Jesus explicou: "Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir" *(João 16:13).*

A conversão de uma pessoa é um processo diário e longo. Quando nos encontramos com Jesus e decidimos aceitá-Lo, inicia-se imediatamente um processo que durará por toda a vida. Todos os dias, ao acordar, necessitamos de um novo batismo do Espírito Santo para a renovação da nossa entrega a Jesus Cristo. É na oração que podemos encontrar um relacionamento íntimo com Deus. Com a leitura e meditação de Sua Palavra passamos a receber todas as orientações para uma vida de esperança e felicidade.

O batismo das águas deve ser único e realizado publicamente. Mas o batismo do Espírito Santo – que pode ocorrer juntamente com o batismo das águas – deve ser renovado diariamente, para que o novo filho de Deus tenha lucidez espiritual, habilidade para testemunhar e intimidade no relacionamento com Jesus.

O apóstolo Paulo afirma: "Ou vocês não sabem que todos nós, que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados em sua morte? Portanto, fomos sepultados com Ele na morte por meio do batismo, a fim de que, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos mediante a glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova" *(Romanos 6:3, 4).* O próprio Jesus já havia dado o exemplo: "Então Jesus veio da Galileia ao Jordão para ser batizado por João [...] para cumprir toda a justiça" *(Mateus 3:13-15).*

O batismo também celebra a felicidade presente em Cristo. Com o Espírito Santo, recebemos também "o fruto do Espírito", o amor, que enche a vida com "alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio" *(Gálatas 5:22, 23).*

CONCLUSÃO

Nicodemos havia estudado todas as profecias referentes ao Messias. Ele O desejava e O aguardava com sinceridade, mas em seu estudo estava

com o espírito obscurecido. Agora, porém, diante de Jesus, começava a compreender verdades fundamentais sobre o Plano da Redenção. Percebia que a mais rígida obediência não poderia habilitá-lo a entrar no reino do Céu. Na presença dos homens sentia-se digno, mas na presença de Jesus percebia que seu coração necessitava de santidade. Jesus, de outra maneira, apresenta o caminho: "Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado; para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:14, 15). Diante do conhecido símbolo da serpente levantada, Jesus ilustrou Seu papel de Salvador. Quando Moisés ergueu aquela serpente de metal, os filhos de Israel, enfermos, que a contemplavam, recebiam a cura. Assim, quando Jesus fosse erguido, traria a cura eterna para o pecado, para todos que O aceitassem. Claro que não possuía a serpente poder algum para ajudá-los, era apenas um símbolo de Cristo. "Deus lhes desejava ensinar que esse serviço não tinha mais valor que aquela serpente de metal. Visava a dirigir-lhes o espírito para o Salvador. Fosse para a cura de suas feridas, fosse para o perdão dos pecados, não podiam fazer por si mesmos coisa alguma, se não mostrar sua fé no Dom de Deus. Cumpria-lhes olhar e viver" *(EGW – O desejado de todas as nações, p. 109-115, edição condensada)*. Quando Jesus foi pendurado na cruz, Nicodemos lembrou-se do símbolo da serpente de metal e pôde testemunhar pessoalmente o sacrifício do Filho de Deus.

APELO

Olhe para o seu coração com humildade e sinceridade. Você não seria um tipo de Nicodemos neste momento?

Cristo hoje faz um convite a você e a mim também. Ele não deseja apresentar provas científicas ou intelectuais para que alguém aceite o Seu sacrifício. Para aceitar a Jesus é simples. A Palavra de Deus nos apresenta: "Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor" *(Romanos 6:23)*. Sim, a salvação é de graça! Jesus Cristo é a nossa esperança!

O próprio Jesus também nos apresenta hoje o Seu Plano: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:16).

Termino com um último convite de Jesus: "Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado" (Marcos 16:16).

Assim como Jesus mudou vida de Francisco e Nicodemos, deseja mudar também a sua e a minha vida.

Aceite o convite suave em seu coração. Diga agora a Jesus: "Eu O aceito como o meu único Salvador, perdoa-me pelos meus pecados e salva-me para Sua honra e glória. Amém!"

5. O LEPROSO E JESUS

LIÇÃO

Quem faz de Jesus seu amigo se torna um "amigo da Esperança" e abençoa as pessoas com as quais convive.

INTRODUÇÃO
LEPRA HOJE?

A lepra é uma doença antiga, existente há pelo menos quatro mil anos. Hoje em dia, a enfermidade ainda existe, e, segundo os dados da Organização Mundial da Saúde, dentre os países que registram mais casos no mundo estão a Índia e o Brasil, com aproximadamente 51.256 enfermos no país sul-americano, o que dá uma média de 2,67 leprosos para cada 10.000 habitantes.

Um dos primeiros efeitos da lepra é a perda da sensação térmica, ou seja, a incapacidade de diferenciar entre o frio e o quente. Além disso, se não é tratada, a pessoa contaminada fica insensível à dor nos lugares afetados.

O tratamento para a lepra é feito com o uso de antibióticos de 6 a 24 meses, de acordo com a gravidade da doença.

Hoje a lepra tem cura. Contudo, no tempo de Jesus, a situação do leproso era mais complicada porque o doente não tinha como ser curado.

Não faz muito tempo que a humanidade descobriu que o simples fato de as parteiras lavarem as mãos e os médicos cortarem as unhas e se barbearem, podem salvar a vida de uma mãe. Agora imagine o que era viver dois mil anos atrás!

DESENVOLVIMENTO

Leia Marcos 1:40-45

DIAGNOSTICANDO A LEPRA

Você é capaz de imaginar o mundo sem antibiótico? Sem vacinas? Sem plano médico?

Em pleno século 21 ainda se vêem casos de contaminação hospitalar. Mas no tempo de Cristo, se alguém sentisse uma simples escamação, já era motivo para se preocupar. Se fosse homem, aquilo já era motivo para ir ao templo e não entrar. Deveria aguardar do lado de fora. A um simples sinal do sacerdote, o líder religioso já sabia do que se tratava: suspeito de lepra.

Num tempo sem exames laboratoriais, o correto era aguardar por sete dias, e a pessoa voltava para casa. Sua esposa e filhos já mostravam apreensão. Deveriam ser prudentes, melhor não correr o risco. Podia ser rico ou pobre, já começava a ser discriminado: roupas e pratos separados,

cama, e, ao fim de mais uma semana, voltava para que o sacerdote o examinasse novamente.

Nenhuma doença tinha essa atenção. Na dúvida, se ainda não houvesse a certeza, prudência: aguardar mais sete dias.

Na Bíblia encontramos dois capítulos em que o assunto da lepra é o tema central. Em Levítico 13, são 59 versos apenas para orientar como proceder para constatar um caso de lepra. E em Levítico 14 há mais 57 versos explicando apenas como tratar do paciente já diagnosticado.

UM SÍMBOLO DO PECADO

De todas as doenças conhecidas no Oriente, era a lepra a mais temida. Seu caráter incurável e contagioso e o terrível efeito sobre as vítimas enchiam de temor. Entre os judeus, era considerada um juízo sobre o pecado, sendo por isso chamada de "o açoite", "o dedo de Deus".

E havia até base bíblica para isso: Miriã, irmã de Moisés, questionou a liderança do irmão e ficou imediatamente leprosa *(Números 12:10)*; Geazi, por ter mentido e cobrado por um milagre, recebeu a lepra que Deus havia tirado de Naamã *(2Reis 5:27)*. A lepra era, portanto, reconhecida como símbolo do pecado.

A lei ritual declarava imundo o leproso. Tudo aquilo que ele tocava ficava imundo. O ar era poluído por seu hálito. Deveria viver isolado da congregação de Israel, condenado a conviver unicamente com outros leprosos, fora das cidades, dentro de cavernas.

A lei era inflexível em suas exigências. Os próprios reis não estavam isentos. Um rei atacado por essa terrível moléstia tinha de renunciar ao cetro e fugir da sociedade.

Separado de amigos e parentes, devia o leproso sofrer as consequências de sua enfermidade. Era obrigado a publicar a própria desgraça, a rasgar suas vestes, a fazer soar o alarme, advertindo todos para que fugissem de sua contaminadora presença. O grito "Impuro! Impuro!", soltado em lamentosos tons pelo pobre exilado, era um sinal ouvido com temor e aversão.

Você acha isso um absurdo? Mas no Brasil, até 1962, também existiram leis[1] para que os portadores de lepra fossem "capturados" e obrigados a viver em leprosários, a exemplo do Sanatório Aimorés em Bauru, SP.

Sua única esperança

Na região em que Cristo ministrava a Palavra, havia muitos desses sofredores. Assim, os milagres de Jesus faziam brotar no coração do leproso cada vez mais forte a esperança. Mas, desde os dias do profeta Eliseu, nunca se ouvira falar de coisa tal como a cura de uma pessoa atacada por essa moléstia.

Um leproso, entretanto, não ficou apenas sonhando. Com a esperança veio à crença, a fé, e ele começou a procurar por Jesus. Não demorou muito e ele O encontrou. Agora, a questão é outra: como se aproximar de Jesus?

1 *http://pt.wikipedia.org/wiki/Lepra*

Excluído, discriminado, banido, marginalizado... Será que Jesus atenderia a uma pessoa que se julgava estar sofrendo o juízo de Deus?

Mas aquele homem começou a seguir a Jesus de longe, viu como Ele tratava os pobres, as viúvas, os publicanos, as pessoas de moral duvidosa, prostitutas. Todos dEle se aproximavam e não eram rechaçados. Ninguém de que Lhe buscava auxílio era repelido.

Após o Senhor Jesus haver pregado o memorável sermão da montanha, quando a multidão descia o monte, o infeliz decidiu procurar o Salvador. Estava proibido de circular nas cidades, mas quem sabe poderia atravessar-Lhe o caminho em algum atalho das montanhas, ou encontrá-Lo enquanto ensinava fora das cidades... Grandes eram as dificuldades, no entanto ele se apegava a essa sua única esperança.

O primeiro obstáculo era a multidão: Grandes multidões seguiam a Jesus por onde Ele ia. Ainda hoje o Salvador atrai as multidões, basta observar como as igrejas estão cheias.

Grande parte das pessoas gostava de ficar perto de Jesus. Jesus sempre teve muitos admiradores, alguns seguidores e poucos discípulos. Mas o leproso se arriscou indo além dos limites da multidão.

Foi até o Cristo, adorou-O, confessou sua incapacidade, arriscou-se.

Ousou ser diferente da maioria.

Quando o leproso apareceu, a multidão fugiu, os seguidores se esconderam, os discípulos ficaram.

Os discípulos viram o milagre, mas o leproso o experimentou. Assim como o leproso, aqueles que se atrevem a chegar a Jesus recebem o que buscam. Experimentam algo muito maior que a multidão, muito melhor que os seguidores e os próprios discípulos, recebem o perdão, a transformação.

Ainda hoje podemos ver no meio da multidão os mesmos grupos de pessoas: curiosos seguidores, discípulos e aqueles que veem Jesus como a sua única esperança.

QUEM É VOCÊ NA MULTIDÃO?

Um seguidor, um discípulo, alguém que precisa urgentemente de algo que só Jesus pode lhe dar**?**

O leproso foi até Jesus. Mesmo Jesus ensinando à margem do lago, como o povo reunido ao Seu redor. Ficando à distância, apanha algumas palavras dos lábios de Jesus. Observa-O colocando as mãos sobre os enfermos. Vê o coxo, o cego, o paralítico e outros que pereciam de várias moléstias erguerem-se com saúde, louvando a Deus por seu livramento.

A fé se lhe fortalece no coração. Aproxima-se mais e mais da multidão reunida. As restrições que lhe são impostas, a segurança do povo e o temor com que todos o olhavam, tudo foi esquecido. Pensa tão somente na bendita esperança da cura.

Esse doente oferece um repugnante espetáculo. A doença deixou terríveis marcas no seu rosto; o seu corpo se mostra em decomposição. Ao avistá-lo, o povo recua apavorado. Comprimem-se uns contra os outros, a fim de escapar-lhe ao contato. Alguns tentam impedi-lo de se

aproximar de Jesus, mas isso é em vão. Ele não os vê nem os ouve.

Suas expressões de repugnância não o atingem. Vê unicamente o Filho de Deus. Não escuta senão a voz amável do Salvador. "E aproximou-se dEle um leproso que, rogando-Lhe, e pondo-se de joelhos diante dEle, Lhe dizia: 'Se queres, bem podes limpar-me.' E Jesus, movido de grande compaixão, estendeu a mão, e tocou-o, e disse-lhe: 'Quero, sê limpo'" *(Marcos 1:40, 41).*

Aqui vemos uma importante lição: Quando queremos o que Jesus também quer, as coisas acontecem.

Muitas vezes queremos uma coisa contrária à vontade de Deus. Então peça hoje: "Senhor ensina-me a querer fazer a Tua vontade."

O TOQUE PURIFICADOR DO MESTRE

Jesus poderia ter falado uma só palavra e o leproso seria curado, mas Ele tinha outra lição para nos ensinar: "estendeu a mão e tocou". Jesus, o Deus encarnado, não era um Deus distante, intocável, mas acessível.

Jesus tocou o leproso, o puro tocou o impuro, e o impuro foi purificado.

Aquele que tocava um leproso tornava-se, por sua vez, imundo. Pondo a mão sobre o doente, porém, Jesus não sofreu nenhuma contaminação. Seu contato comunicou poder purificador e restaurador.

A obra de Cristo em purificar o leproso de sua terrível doença é uma ilustração de Sua obra em libertar a alma do pecado e transformar o homem novamente à imagem de Deus.

O mesmo se dá quanto à lepra do pecado – profundamente arraigada, mortal e impossível de ser purificada por poder humano. "Toda a cabeça está enferma e todo o coração fraco. Desde a planta do pé até a cabeça não há nele coisa sã, senão feridas, e inchaços, e chagas podres" *(Isaías 1:5, 6).* Mas Jesus, vindo habitar na humanidade, não recebe nenhuma contaminação. Sua presença tem virtude que cura o pecador. Quem quer que Lhe caia de joelhos aos pés, dizendo com fé: "Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo", ouvirá a resposta: "Quero: sê limpo."

Operou-se imediatamente uma transformação no leproso. Sua carne tornou-se sã; os nervos, sensíveis; os músculos, firmes. A aspereza e escamosidade peculiares à lepra desapareceram, sendo substituídas por suave colorido, como o da pele de uma saudável criança.

AMIGO DA ESPERANÇA

A Bíblia diz que Cristo advertiu o homem para que não contasse o fato a ninguém: "Fazendo-lhe, então, veemente advertência, logo o despediu e lhe disse: 'Olha, não digas nada a ninguém; mas vai, mostra-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação o que Moisés determinou, para servir de testemunho ao povo'" *(Marcos 1:43, 44).*

Jesus queria que o homem se apresentasse no templo antes que qualquer rumor acerca do milagre chegasse aos ouvidos dos sacerdotes. Assim, se poderia obter uma decisão imparcial, sendo permitido ao leproso purificado mais uma vez unir-se com a família e os amigos.

"Mas, tendo ele saído, entrou a propalar muitas coisas e a divulgar a notícia, a ponto de não mais poder Jesus entrar publicamente em qualquer cidade, mas permanecia fora, em lugares ermos; e de toda parte vinham ter com Ele" *(Marcos 1:45)*.

O que aconteceu logo em seguida justificou a advertência de Cristo. Quando o homem voltou para os amigos, grande foi o poder do seu testemunho. Realmente quem é tocado por Jesus não consegue esconder, ficar calado. Na verdade, é impossível deixar de falar de Jesus.

Imaginando que era somente a modéstia de Jesus que ditara essa restrição, saiu proclamando o poder desse grande Restaurador.

CONCLUSÃO

Todos nós fomos contaminados pela lepra do pecado. E a nossa única esperança é o toque purificador, restaurador e transformador de Jesus.

Que tipo de vida você quer levar? Vida de leproso ou vida plena em Cristo?

- Vida de leproso – não vale a pena ser vivida; vida em Cristo – verdadeira e abundante;
- Vida de leproso – vida sem esperança; vida em Cristo – com Ele, a nossa esperança é real e presente dia a dia;
- Vida de leproso – sem paz; vida em Cristo – "A minha Paz vos dou" *(João 14:27)*. Em Cristo temos paz dia após dia.

O leproso encontrou em Jesus um amigo e, após ser purificado, tornou-se um "amigo da Esperança", anunciando as boas-novas a respeito do Salvador. Da mesma forma Cristo quer purificar você e torná-lo um comunicador da Esperança. Não importa qual seja o mal que você enfrenta: pecado, doença, discriminação, pobreza, vício. Cristo é a definitiva esperança para sua vida. Só Ele tem o poder de tornar-nos limpo!

APELO

Que tal ousar ir além da multidão, entregar-se a Cristo e ser tocado por ele? Jesus te ama e está disposto a te curar da lepra do pecado e transformar a sua vida. Só quem criou tem poder para recriar. Aceite agora o convite de Jesus, Ele te espera de braços abertos.

6. A SAMARITANA E JESUS

LIÇÃO

Quem faz de Jesus seu amigo se torna um "amigo da Esperança" e abençoa as pessoas com as quais convive.

INTRODUÇÃO

Com certeza você já ouviu pregadores afirmarem que "dentro de cada pessoa existe um vazio que só Deus pode preencher". Isso parece ser tão arcaico, não é mesmo? De tão "batido", virou até clichê. Não parece desculpa que arrumaram para criar em nós uma necessidade que não existe?

ILUSTRAÇÃO

A jovem Eugênia começou a estudar Belas Artes, o que era um de seus maiores sonhos. Seu marido, Fabiano, estava empregado em uma estatal e ganhava um ótimo salário como engenheiro, porém sua atividade exigia que ele se ausentasse de casa em muitas viagens, o que os incomodava um pouco.

Embora Eugênia estivesse gostando muito do curso, as filosofias humanistas que os professores da universidade ensinavam para os alunos começaram a minar a pequena fé que ela ainda mantinha em seu coração. Inicialmente não percebeu o que isso estava causando-lhe emocionalmente, mas aos poucos começou a sentir-se muito deprimida, pois a vida passou a não ter mais sentido. Afinal, se a vida é só nascer, crescer e morrer, então não vale muito a pena viver.

Depois de algum tempo Eugênia estava enterrada numa depressão profunda, que fazia com que não ela conseguisse pensar em mais nada, a não ser em tirar a própria vida. Assim, com esse pensamento em mente, um dia em que Fabiano não estava em casa, Eugênia subiu a um local bem alto para se jogar.

Uma pequena multidão se reuniu para assistir ao terrível espetáculo e as pessoas começaram a gritar, pedindo-lhe que não se atirasse dali. Muitas coisas passavam pela mente de Eugênia, mas ela estava decidida e apenas esperava o momento certo para se atirar.

DESENVOLVIMENTO

Leia João 4:39-42

Você também já sentiu um vazio interior interminável? Então você sabe o quanto isso dói!

Será que, realmente, o ser humano não consegue viver sem Deus? Será que a razão, sem a fé, é suficiente?

Tempos atrás li, numa revista, esta matéria que me impressionou muito:

"No século 20, Nietzsche, Marx, Freud, Sartre e outros chegaram a apostar na 'morte' de Deus e no início de uma 'era da razão'. Não é preciso ser um especialista para saber que esse triunfo não se concretizou. Ao contrário. O que se observa até hoje é uma valorização da fé, inclusive entre os cientistas como Simon Morris. 'Ao longo da história, a relação do homem com o sagrado tem se mostrado um traço extremamente persistente', diz Oswaldo Giacoia Júnior, professor de história da filosofia moderna e contemporânea da Universidade Estadual de Campinas, a Unicamp. Nos regimes socialistas em que a religião era proibida, as pessoas substituíam a fé por uma ideologia."

Isso quer dizer que nós precisamos de Deus! E os ateus estão desesperados, pois não conseguem se livrar dEle!

A ciência mostra que necessito de Deus

Obtive conhecimento de um estudo maravilhoso realizado pelo Dr. Larry Crabb, ph.D. em psicologia clínica pela Universidade de Illinóis –EUA, desde 1970. Seus estudos demonstravam que todos os seres humanos têm três tipos de anseios ou necessidades:

1) casuais
2) críticas
3) cruciais.

Imagine um abacate partido ao meio:

1. A casca do abacate representa as necessidades casuais: necessidade das coisas, sejam elas vitais ou supérfluas. Ex.: necessidade de água ou de um suco gostoso, de dinheiro, bens materiais, prazeres, realização profissional, arte, música, esportes, etc.
2. A polpa, por sua vez, são as necessidades críticas: necessidade de pessoas, coisas que só o relacionamento humano pode dar. Ex.: necessidade de sermos amados e respeitados por outros seres humanos, como pelo cônjuge, por nossos filhos, amigos, etc.
3. O caroço é uma representação das necessidades cruciais: necessidade de se relacionar com Deus, um ser forte, amoroso, superior ao ser humano, que lhe atribua tarefas e o capacite para realizá-las .

Mais uma história real

Desta vez vou usar nomes fictícios. Betânia era uma jovem muito bonita. Sonhava em ser rica, pensava que o dinheiro compraria toda a felicidade que ela desejava. Cresceu e saiu "feito louca" em sua busca desenfreada pelo que pensava ser a felicidade. Casou-se muitas vezes! Procurou nos casamentos saciar suas necessidades de coisas, de pessoas, de tudo! Mas, como sempre faltava alguma coisa, vinha então uma nova tentativa. Pulava de relacionamento em relacionamento, mas nada preenchia sua vida vazia!

Foi exatamente a essa altura, que aconteceu algo que marcou sua vida para sempre. Você gostaria de saber o que aconteceu?

Situando no tempo e espaço

Em primeiro lugar, seria bom situar-nos quanto ao tempo e lugar em que se passa essa história. Betânia viveu por volta do ano 24 d.C, nos dias de Jesus. Como eu disse, o nome é fictício, pois na Bíblia ela é chamada apenas de "a mulher samaritana".

Na sua época as mulheres não se divorciavam como hoje. E Betânia, por ter se casado cinco vezes e agora estar morando com o sexto homem de sua vida, era duramente discriminada, tinha fama de prostituta. Ficou tão mal-afamada que não era aceita pelas outras mulheres nem mesmo para as atividades do dia a dia, como lavar roupas ou buscar água no poço.

Era um daqueles dias muito quentes. Como sempre, Betânia esperou que as mulheres voltassem do poço, evitando encontrar-se com elas. Por isso escolhia o horário mais quente do dia para ir até lá. Enquanto andava, ia pensando na vida. Fazia uma retrospectiva de tudo e vez ou outra suspirava. Será que existia uma solução para sua vida? Se sim, quando encontraria?

Ao chegar ao poço, vê de longe um judeu sentado à sua beira. Um judeu por ali? Como? Isso era loucura! Afinal, os judeus detestavam os samaritanos e vice-versa. Era preconceito à flor da pele! Pensou em não ir, mas raciocinou: "Preciso de água. Além disso, um judeu nunca vai rebaixar-se e falar comigo: sou mulher e Samaritana."

O que ela não sabia é que Jesus havia ido ali especialmente para se encontrar com ela!

Talvez você não tenha se dado conta ainda, mas de alguma forma Jesus está sempre marcando encontros com você. Ele tenta fazer com que você "acorde" de diversas maneiras: às vezes no meio de uma viagem, num lugar distante enquanto você está pensando e suspirando pelas ruas, outras vezes por meio da pergunta de uma simples criança, de algo que você tenha lido na Bíblia... Justo você que nunca abre a Bíblia, mas abriu naquele dia porque Deus precisava falar com você de alguma maneira!

Jesus a surpreende

Então o inesperado aconteceu: Jesus falou com ela. Essa foi só a primeira de uma série de surpresas. Era tudo muito improvável de acontecer:

1. Um judeu num poço samaritano;
2. Ele humilha-Se a ponto de falar com ela;
3. Humilha-Se ainda mais pedindo-lhe um pouco de água;
4. De repente o judeu, que nem balde tinha, oferece água a ela: "Jesus respondeu, e disse-lhe: 'Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva'" *(João 4:10)*

Aquele homem tinha alguma coisa especial. Ele devia ser, no mínimo, um profeta!

De repente, o Senhor diz mais: "Quem bebe desta água voltará a ter sede."

Ela estava cansada de buscar água todos os dias! Aquilo era assim a vida toda.

O balde de preocupações

Enquanto conversava com Jesus, ela continua segurando o balde. Era o símbolo da vontade que ela tinha de satisfazer seus vazios interiores! Ainda hoje as pessoas correm para igrejas que anunciam um Deus do tipo "gênio da lâmpada", que promete realizar seus pedidos e dar a você apenas coisas materiais: emprego, sucesso, saúde. Como alguém com um vazio de Deus pode ir até a casa do Senhor e concentrar-se em pedir coisas, ao invés de encontrar-se com Ele? Será que não percebe que continuará vazia se assim fizer? Não vá à igreja para pedir coisas! Você vai continuar vazio. Vá encontrar-se com Deus!

Quando Jesus percebeu o que estava acontecendo, foi ao fundo da alma daquela mulher e revelou-se. "'Eu sei', respondeu a mulher, 'que há de vir o Messias, chamado Cristo; quando ele vier nos anunciará todas as coisas.' Disse-lhe Jesus: 'Eu O sou, Eu que falo contigo'" *(João 4:25, 26)*.

Largando o balde

O tempo todo Jesus queria dar a ela da água da vida, que é Cristo, mas ela estava tão preocupada com as coisas materiais que nem mesmo largava o cântaro! Tal objeto era a sua tentativa de continuar pensando que poderia resolver seus problemas sem deixar Jesus entrar em sua vida!

Quando a samaritana ouviu tão maravilhosa revelação da boca de Cristo saiu correndo! Deixou o cântaro, e foi rapidamente para a cidade...

Finalmente seu vazio tinha sido preenchido. Assim, como que num "passe de mágica", de um momento para outro, de repente! Mas, será que algo assim pode acontecer mesmo dessa maneira? Será que Deus pode realmente transformar alguém tanto assim?

Terminando a história de Eugênia

Lembra-se de que Eugênia subiu para se jogar com intenção de se matar? Já estava decidida: Daria fim a uma vida que já não fazia mais sentido.

Foi então que um bombeiro conseguiu chegar até ela. Calmamente ele começou a falar-lhe de Jesus. Nenhum outro argumento ou pedido que ele lhe fizesse poderia tê-la feito mudar de ideia, mas aquilo era exatamente do que ela estava precisando.

Naquela mesma semana a mãe de Eugênia, que é membro de uma igreja evangélica tradicional, telefonou-lhe pedindo que assistisse ao programa da Tia Cecéu, na Novo Tempo, para aprender diversos tipos de artesanato. Eugênia encontrou ali não somente o que foi procurar, mas principalmente a Palavra de Deus, o que a levou a assistir outros programas da emissora.

Fabiano observou que era oferecido curso bíblico pela internet. Assim, ele se propôs a fazê-lo em companhia de sua esposa.

Nas férias seguintes, Eugênia e Fabiano decidiram ir a São Paulo

e aproveitar para conhecer pessoalmente a Novo Tempo e alguns apresentadores dos programas. Combinaram com a Tia Cecéu, que os recebeu e apresentou-os ao conselheiro do curso bíblico on-line, Manassés Queiroz, que imediatamente convidou os dois para dormirem em sua casa, a fim de que pudessem assistir, naquela noite, uma série evangelística do programa "Está escrito", que estava sendo gravada em Tremembé (SP).

Os dois aceitaram o convite e assistiram ao programa. E, naquela mesma noite, atenderam ao apelo, aceitando publicamente a Jesus como seu Salvador.

Um forte testemunho

Histórias como a de Eugênia e Fabiano acontecem aos milhares hoje, para que não nos esqueçamos de que Jesus é o mesmo: ontem, hoje e sempre!

A mulher samaritana abandonou o balde e foi anunciar que havia encontrado o Messias. Ela gritava a todos: "Vinde e vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito, porventura não é este o Messias?" *(João 4:29)*

O testemunho daquela mulher foi tão poderoso que Ele ficou ali dois dias e "muitos creram que Jesus era verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo" *(João 4:42)*.

Jesus demonstrou claramente que conhecia a vida daquela mulher, a sua procura da felicidade e finalmente aquela busca havia chegado ao fim. Ela finalmente havia encontrado aquEle que lhe mostrou o verdadeiro sentido da vida.

Depois que aceitamos a Jesus, depois que Ele entra em nossa vida, torna-se impossível ficar calado.

"A cada um Deus confiou a obra de tornar conhecida a Sua salvação ao mundo. Na religião verdadeira não há nada de egoísta ou exclusivo. O evangelho de Cristo é difusivo e dinâmico... É impossível reter o favor e o amor de Deus e manter comunhão com Ele, não sentindo responsabilidade pelas pessoas pelas quais Cristo morreu, que se acham em erro e trevas, perecendo em seus pecados.

Se os que professam ser seguidores de Cristo deixam de brilhar como luzes no mundo, o poder vital se retirará deles, e se tornarão frios e sem espírito cristão" *(Review and Herald, 21/7/1891)*.

"A mensagem de paz e esperança tem que ser levada aos confins da Terra... Mas ninguém pode dar aquilo que não possui. Na obra de Deus, a humanidade nada pode originar..." *(Parábolas de Jesus, p. 417-419)*.

Para a samaritana Jesus se tornou um Amigo, e o impacto foi tão forte que mudou sua vida e ela se tornou uma "amiga da Esperança" para toda a sua cidade.

APELO

E você? Até quando a sua busca vai continuar? Ela poderia terminar hoje, agora! Basta aceitar o convite de Jesus. Por que continuar vivendo uma vida vazia, se Cristo pode lhe dar um sentido para viver? Por que continuar só, se Jesus quer ser a sua melhor companhia? Por que continuar em aflição, se Jesus quer te ajudar, se Ele é a solução para todos os seus problemas? Se você quer aceitar o convite de Jesus, oremos ao Senhor.

7. JAIRO E JESUS

LIÇÃO

Quem faz de Jesus seu "Amigo da Esperança", se torna um "Amigo da Esperança" e abençoa as pessoas com as quais convive.

INTRODUÇÃO:

Nenhum outro assunto intriga mais o ser humano do que a morte. E não há nada mais democrático do que a morte: rico, pobre, famoso ou desconhecido, a morte não poupa ninguém. Por isso a maior certeza dessa vida é a morte! A realidade nua e crua da vida é que no dia em que nascemos, já começamos a morrer. Mas, será que a morte vai continuar pra sempre trazendo dor e sofrimento a todos neste mundo? Será que a morte é mesmo o fim de tudo? O que Deus planejou como solução para a morte? Há esperança para a morte?

DESENVOLVIMENTO

Leia Lucas 8:40-42

Quando a morte chega

Voltando de Gergesa à costa ocidental, Jesus encontrou uma multidão para O receber, e saudaram-nO com alegria. Permaneceu por algum tempo nas proximidades do lago de Genezaré, também conhecido como o Mar da Galiléia, ensinando e curando, dirigindo-Se em seguida à casa de Levi Mateus, para encontrar-Se com os publicanos no banquete. Ali O achou Jairo, chefe da sinagoga.

Jairo era um homem religioso, um profissional bem sucedido, inteligente, admirado e rico. Aparentemente tinha tudo que se precisa ter para ser feliz. Qualquer um que olhasse Jairo andando na rua, pensaria que ele era muito feliz. Roupas finas, uma casa no melhor bairro da cidade, um bom emprego, uma boa família, respeito, consideração e prestígio. Jairo era o protótipo do homem de sucesso.

Mas por trás das roupas finas, da aparência, do dinheiro, Jairo trazia um problema terrível: sua filha, sua única filha estava seriamente enferma, a beira da morte.

Quando uma pessoa que amamos está a beira da morte, isso é muito triste,

mas é o processo natural da vida, as pessoas nascem, crescem, se reproduzem, e depois morrem. Porém, será que a vida é apenas essa definição que pode ser encontrada em qualquer livro de biologia?

Será que não há mais nada além do túmulo?

Se a morte de um idoso é algo que dói, mas acaba sendo encarada como algo natural, o que dizer da morte de um filho na infância? Como

se diz em ***"plena flor da idade"?***

Ah, isso trás muito mais dor, o nosso sofrimento aumenta muito mais. E ainda criança, isso é terrível, porque não é natural.

Pra ser sincero, acredito que somente quem passou por isso, quem sentiu o que Jairo sentiu pode entender o que Jairo estava passando.

Eu não posso entender o seu problema. Por mais que eu me esforce em fazê-lo, não posso. Mas Deus sabe o que você está sentido. Deus sabe tudo sobre você.

Nasce a Esperança

Jesus estava andando por aquelas terras e Jairo ouviu dizer que leprosos, com a carne caindo aos pedaços, eram levados a Jesus e eram curados. Cegos eram levados a Jesus e eles enxergavam. Paralíticos, que tinham vivido a vida toda rastejando no chão, eram levados a Jesus e imediatamente começavam a andar.

Jairo sentiu brotar em seu coração a esperança: "Jesus pode fazer alguma coisa por minha filha".

Veja como Marcos 5:22 a 24 descreve esse momento: ***"Eis que se chegou a ele um dos principais da sinagoga, chamado Jairo, e, vendo-o, prostrou-se a seus pés e insistentemente lhe suplicou: Minha filhinha está à morte; vem, impõe as mãos sobre ela, para que seja salva, e viverá. Jesus foi com ele..."***

Você pode pensar: "Que grande momento para Jairo! Finalmente reconheceu que precisava da ajuda de Jesus". É verdade. Ele reconheceu que precisava da ajuda de Jesus, mas tem um detalhe muito interessante. Ele era chefe da Sinagoga e pensava que os líderes tem uma função: mandar.

Por isso ao invés de Jairo dizer:

- Senhor, minha filhinha está morrendo. Por favor, ajuda-me.

Esta seria a melhor atitude para um cristão, ainda mais um líder religioso. Jairo caiu de joelhos diante de Jesus e já foi dizendo como Jesus deveria fazer.

-Senhor, preciso da Tua ajuda. Mas, como sou chefe, sei como é que as coisas devem ser. Você agora vai se levantar vai vir comigo, entrar no quarto da minha filha, colocar a mão sobre a cabeçinha dela e curar a minha filha.

Que coisa não? Um homem querendo dar ordens ao Criador e Soberano Senhor do Universo.

Mas quantas vezes nós mesmos não agimos assim? Nós também fazemos a mesma coisa hoje. Precisamos desesperadamente de Jesus, mas não temos humildade suficiente para aceitar o plano dEle para nossa vida. Na Bíblia está escrito que devemos fazer tudo o que Jesus disser *(João 2:5)* mas queremos mesmo é mandar, dar ordens, ensinar o próprio Deus a ser Deus.

Queremos dirigir a Deus. Não estamos dispostos a dizer:

-"Senhor, eis-me aqui, leva-me, Tu sabes que é o melhor para mim."

É difícil esperar

Nós, os seres humanos, não queremos ser guiados ou conduzidos. Por que somos assim? Pedimos ajuda de Deus, nos ajoelhamos diante dEle, mas queremos que Ele faça as coisas como nós queremos e não como Ele acha que é melhor.

Jesus podia olhar para Jairo e dizer:

- Quem você acha que é? Só porque você se ajoelhou pensa que pode mandar em mim?

Só que Jesus não faz isso. Jesus foi com Jairo, sem discutir. Imagino que Jairo estava com pressa. Quando saiu da casa sua filhinha tinha entrado em coma. Mas Jesus parecia não ter pressa. Enquanto andava, atendia as necessidades dos que encontrava em seu caminho. Jairo não podia entender e começava a ficar desesperado:

- Senhor, Tu não entendes meu problema, todas essas pessoas podem esperar, mas a minha filha está morrendo.

Você acha que Jesus não entendia o problema de Jairo? Claro que entendia. Não há nada que você possa ter em sua vida que Jesus não compreenda. Não há nenhum problema que você possa estar vivendo que Jesus não conheça. Quando Ele demora a responder sua oração, é porque Ele está querendo ensinar alguma outra lição. Jairo tinha que aprender que ele não podia dirigir a Deus. Tinha que aprender a colocar a vida nas mãos de Deus, e deixar ser dirigido por Ele.

Mas o texto do médico doutor Lucas continua: Lucas 8:49 e 50

"Falava ele ainda, quando veio uma pessoa da casa do chefe da sinagoga, dizendo: Tua filha já está morta, não incomodes mais o Mestre. Mas Jesus, ouvindo isto, lhe disse: Não temas, crê somente, e ela será salva."

Só então Jairo se entregou. Aquele homem que estava querendo dirigir a Jesus; que estava querendo dizer a Jesus como é que as coisas tinham que ser; aquele homem orgulhoso que não estava disposto a seguir humildemente ao Senhor Jesus, quando lhe disseram que a filha morreu, se entregou totalmente. Apenas quando Jairo parou de querer mandar, Jesus se aproximou dele e disse:

Não temas, apenas acredite em mim, Jairo, vamos para casa.

Alguém teve a curiosidade de contar quantas vezes a expressão "não temas" aparece na Bíblia, e o mais incrível é que aparecem 365 vezes, ou seja: uma para cada dia.

Mas Jairo até que foi bonzinho, porque se fosse eu talvez teria dado uma certa bronca em Jesus:

Olha Jesus, agora eu não preciso mais do Senhor não. Quando eu te pedi, o Senhor não quis ouvir a minha voz, agora não, agora não quero mais. Minha filhinha, minha única filha já morreu!

E você sabe o que Jesus me diria?

Filho, agora é que eu posso fazer alguma coisa por você. Enquanto você estava querendo me guiar, me conduzir, me dar ordem, você queria

que eu dirigisse a sua vida do seu jeito, eu não podia fazer nada por você. Mas agora que você foi suficientemente humilde, totalmente dependente, agora que você chegou a conclusão que "sem mim nada você pode fazer" *(João 15:5)* agora sim, posso fazer tudo por você.

O que é ser Cristão

Até aquele momento era Jairo que estava tomando Jesus pela mão e querendo conduzi-lo. Jairo ia a frente de Jesus, dizendo:

- Senhor é por aqui, do meu jeito, do meu modo, por aqui Senhor, por aqui é mais rápido.

A partir desse momento foi Jesus que tomou Jairo pela mão, e o levou por onde Ele quis.

Isto é ser cristão!

Ser cristão não é tomar Jesus e levá-lo para onde a gente quer. Às vezes esconder Jesus e dizer: Senhor agora eu não preciso do Senhor, eu me viro sozinho, se eu precisar eu te chamo. Ser cristão é deixar Jesus conduzir, guiar a nossa vida.

Esta é, talvez, a maior lição que eu e você temos que aprender, e se para isto Jesus tiver que demorar em responder nossas orações, Ele vai demorar. Se para aprender esta grande lição, tivermos que chorar, Jesus vai permitir que choremos; se tivermos que falir em nossos negócios, Ele vai permitir que cheguemos lá no fundo do poço, porque alguns só conseguem olhar para o céu quando estão no fundo do poço. Outros só conseguem olhar para os céus quando estão em cima de uma cama. Lembre-se que ser cristão não é dirigir a Deus, mas ser dirigido por Ele.

Você se lembra das palavras de Jesus lá no Getsêmani? Está lá em *Lucas 22:42* ***"Pai, se possível passe de mim esse cálice sem que eu beba, todavia não seja como eu quero, mas sim como tu queres."***

O que Deus tem para nós

Jairo aprendeu a lição com dor, mas que grande dia foi aquele! Ele saiu de casa procurando uma cura, Jesus demorou um pouco, mas tinha para ele uma ressurreição.

O que Deus tem para nós sempre é maior do que estamos pedindo.

Está você esperando um favor de Deus e tem a impressão de que Deus está demorando? Sabe por quê? Talvez porque você ainda tenha que aprender a grande lição da vida. Deus tem sempre preparado para você, algo maior.

Na Bíblia existe um verso que me chama a atenção, na realidade é um dos meus versos preferidos, está em *Efésios 3:20* ***"Ora àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós"***

Jairo achegou-se mais para o Salvador, recebeu o abraço de Jesus e agora juntos seguiam para a casa. Mas, lado a lado, não era mais Jairo conduzindo. Era no passo de Jesus, Jesus conduzia, Jesus dirigia.

A solução para a morte

Quando chegaram à casa de Jairo, o clima era de tristeza, os pranteadores e os tocadores de flauta ali estavam, enchendo o ambiente com seus lamentos. Jesus então faz uma importante revelação: ***"A menina não está morta, mas dorme."*** *Lucas 8:52"*

A Bíblia diz que ao ouvirem isso ***"Eles riram dele porque sabiam que ela estava morta" (53)***

Mas é isso o que a morte é para aqueles que depositam a sua esperança em Jesus. A morte, a temível morte é apenas um sono, sono profundo e sem sonhos. Conforme está escrito em *Eclesiastes 9:5 e 6* ***"Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem de coisa nenhuma...amor, ódio, e inveja para eles já pereceram..."***

Se você procurar no dicionário a palavra "cemitério", sabe o que você vai encontrar? No Aurélio, do grego Koemetériun, ou "dormitório", "lugar onde se enterram ou guardam os mortos".

Esse é a mais pura verdade, os mortos dormem, mas um dia Jesus voltará para despertá-los e Paulo diz em sua primeira carta aos *Tessalonicenses 4:13* ***" Não quero, porém irmão irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não entristecerdes como os demais, que não têm esperança".***

Sim, você pode ter essa esperança, os mortos em Cristo um dia ressuscitarão. Jesus disse diante do túmulo de Lázaro: ***"Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em ainda que esteja morto viverá".*** *João 11:25*

Assim como Cristo trouxe á vida o seu amigo Lázaro que estava morto já há quatro dias, ele prometeu que na sua Segunda Vinda ele irá ressuscitar todos os que nEle creram.

Pedindo a todos que deixassem a casa, Jesus pediu a Jairo, sua esposa e os três discípulos, Pedro, Tiago e João, que juntos entrassem no quarto da menina.

"E tomando-a pela mão disse: Menina, levanta-te! Voltou-lhe o espírito. E imediatamente ela se levantou, e ele mandou que dessem de comer" *Lucas 8:54 e 55*

Esse texto deixa muito claro que a única solução para a morte não é reencarnação, mas sim ressurreição.

E quando o Doador da vida se encontra com a realidade da morte, a morte se vai, o choro dá lugar a alegria, as lágrimas agora tem outro motivo, são lagrimas de alegria.

O mesmo milagre que aconteceu com a filha de Jairo acontecerá com todos os que dormiram na esperança de vida eterna em Jesus.

Paulo nos fala em *1ª Coríntios 15:51 a 56* ***"Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados. Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta, porque a trombeta soará e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados."***

Um dia você vai poder rever seus familiares, esposo, esposa, pai, mãe, filhos, seus amigos, que dormiram o sono profundo e sem sonhos, o sono da morte.

Este reencontro será emocionante! Mas agora não mais com um corpo que envelhece, adoece, deformado pelos anos ou pela doença.

Se você tem alguém que dorme o sono profundo da morte, ou se você tem alguém que está desenganado, ou mesmo você já ouviu dos médicos o diagnóstico de que não há mais o que fazer, veja o que está escrito em *Apocalipse 21:4* **"E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas".**

Não é maravilhoso saber que um dia a morte terá um fim? A promessa bíblica da Ressurreição é uma mensagem de Esperança. Jesus é ao "Amigo da Esperança".

CONCLUSÃO

A palavra de Deus diz que a morte está com os dias contados. Isso mesmo que você ouviu! A morte terá um fim. Não é maravilhoso ouvir o Doador da Vida, dizer que um dia não haverá mais Morte?

Jesus entrou na casa de Jairo, e onde Jesus entra, entra o poder e a vitória. Jesus é Deus todo poderoso, e não há nada que Ele não possa fazer. Ao lado de Jesus não há lugar para o temor. A morte não tem poder diante dEle, a enfermidade não pode prevalecer, os vícios, as drogas, a miséria desta vida não têm forças diante dEle.

APELO

Não quer você abrir seu coração a Jesus neste momento? Está você disposto a ser humilde o suficiente para seguir o plano divino, mesmo que aparentemente esse plano seja diferente do seu plano inicial? Você está com medo do futuro e precisa que Jesus o ajude a enfrentar a vida sem temor? Está seu lar morrendo como estava a filha de Jairo? Então, por favor, esta é a sua oportunidade. Abra seu coração. Jesus hoje te diz: Eis que estou a porta e bato, se alguém ouvir, entrarei em sua casa... Deixe Jesus entrar em sua vida como ele entrou na casa de Jairo, e haverá risos, alegria e vida eterna.

Seja um "Amigo da Esperança", levando esta mesma mensagem para uma pessoa que você ama. Convide esta mesma pessoa para assistir os demais temas da semana.

8. PAULO E JESUS

LIÇÃO

Quem faz de Jesus seu "Amigo da Esperança", se torna um "Amigo da Esperança" e abençoa as pessoas com as quais convive.

INTRODUÇÃO

Você é sincero com Deus? Procura fazer o Seu melhor para Ele? Tem certeza de que todas as suas crenças têm base bíblica? Bom, Deus quer falar com você hoje!

ILUSTRAÇÃO

Há uns vinte anos comecei a estudar a Bíblia com um amigo muito especial. Ele pertencia a outra denominação religiosa e nunca tinha dado abertura, nem sequer, para conversarmos sobre o assunto. Mas ele fez uma visita de final de semana á minha casa e, pela primeira vez, permitiu que estudássemos a Palavra. Eu estava muito feliz pois o amava muito, mas minha alegria durou pouco! Após uma hora de conversa ele disse: "É melhor pararmos de estudar, pois a gente se torna responsável pelo que conhece, e eu já vi que estou começando a conhecer demais!"

Embora estivesse totalmente errado, ele foi muito sincero em admitir exatamente o que estava se passando em sua mente. Muitos são como ele: Quando começam a ver que Deus exige compromisso de sua parte, se retiram, se afastam dEle.

DESENVOLVIMENTO

Leia Atos 9:1 a 9

Quem era Saulo?

Nasceu em Tarso, na Cilicia, que atualmente pertence à Turquia, isto é, fora das terras dos judeus.

Nesta época muitos judeus estavam espalhados por outros países, isto se chamava Diáspora (dispersão). Foi numa destas famílias espalhadas que Saulo nasceu.

Não nasceu em Israel, mas era judeu, pois como ele mesmo disse, foi circuncidado ao oitavo dia e manteve-se sempre na lei mosaica. Efésios 3:5

Nasceu numa data desconhecida mas "sem dúvida antes do ano 10 da nossa era". OU seja, uma diferença de no máximo sete anos de Jesus.

Comparando Saulo a Jesus

Jesus nasceu em Belém, na Judéia. Era muito pobre e nasceu numa manjedoura. *Mateus 2:1; Mateus 2:11*

Ainda recém nascido foi levado para o Egito, um país estranho, para que Herodes não o matasse. *Mateus 2: 13 a 15.*

Com a morte de Herodes (Herodes morreu no ano 4 a d, quando Jesus tinha aproximadamente um ano), seus pais voltaram para Israel, mas foram morar em Nazaré, uma pequena vila sem expressão, na Galileia. Ali Jesus foi criado como "o filho do carpinteiro". *Mateus 2:22 e 23*

Sua professora foi sua mãe. Ele não freqüentou nenhuma escola e, por isto, não foi influenciado por nenhum mestre da época. *Lucas 2:47*

Saulo

Em determinada época Saulo deve ter ido viver em Jerusalém. Em Atos Saulo afirma que foi aluno do rabino Gamaliel e que foi criado em Jerusalém. *Atos 22:3*

Tornou-se um religioso muito zeloso.

Tinha certeza de que sua religião estava certa, e se preparou para defendê-la, mesmo que fosse necessário matar por ela. *Efésios 3: 5 e 6.*

Jesus

Ensinava a lei do amor. E veio a este mundo para servir, não para ser servido. *Mateus 20:28*

Era convicto do que ensinava, e chamou a alguns homens para segui-lo. Não havia nenhum fariseu entre eles, a não ser Nicodemos, que era mestre em Israel, mas que não se envolveu diretamente com Jesus enquanto este era vivo. *João 3:1-21*

Saulo

Não foi discípulo do Senhor.

Não sabemos por onde ele andava enquanto Jesus exercia seu ministério na terra. Ninguém comenta isto, nem o próprio Paulo.

Mas, estivesse onde quer que fosse, ele ainda não estava preparado para encontrar-se com o Senhor e ouvir seu chamado.

tornou-se um importante fariseu, o que, naquela época era posição muito honrosa. Tornou-se membro do Sinédrio, o tribunal de Jerusalém.

Perseguia pessoalmente aos cristãos, não importava se eram homens ou mulheres.

Tinha Saulo um coração mau?

Talvez você esteja pensando que Saulo era um homem mau, mas o mais incrível é que Saulo amava muito a Deus, orava muito, tinha um coração sincero. O problema é que estava no caminho errado.

Os "Saulos" modernos

Gente como Saulo é muito difícil de ser atingida por Deus. Gente como Saulo se apega a teorias, costumes, religiões, regras e criam em volta do coração uma couraça, um escudo invisível, que faz com que a VERDADE não chegue lá no fundo do coração.

Gente religiosa como Saulo ouve sermões e sempre pensa: Este sermão está servindo direitinho para "fulano". Os sermões nunca servem para ele, pois ele se acha PERFEITO.

Um contato direto com a Verdade

Saulo teve um contato forte com a verdade! Estevão, um cristão fiel e bondoso, vivia seguindo os passos de Jesus e fazendo o bem. Mas mesmo assim foi levado ao Sinédrio e julgado pelos maiorais judeus com o auxílio de testemunhas falsas que depuseram contra ele, por ser ele Cristão. *Atos 6:8-14*

Durante o julgamento, Estevão fez sua defesa e apresentou a VERDADE, baseada na Bíblia, a Palavra de Deus. O mais incrível é que a Bíblia era a mesma, tanto para os judeus como para Estevão, mas mesmo tendo a palavra de Deus nas mãos, eles não conseguiam enxergar a verdade. Estevão provou na Bíblia que Jesus era o Deus feito homem, o único Deus Criador! Que Jesus era o Messias que os judeus esperavam!

Saulo ouviu a defesa e o sermão de Estevão e aquilo mexeu com ele. O rosto de Estevão começou a brilhar, como se fosse o rosto de um anjo *(Atos 6:15)*, e todos os membros do Sinédrio viram aquilo. Saulo ficou mais impressionado ainda! Mesmo assim, condenaram Estevão à pena de morte, por apedrejamento. Saulo não conseguiu apedrejar, ficou segurando a capa dos que apedrejavam a Estevão. OU seja, ficou em cima do muro. Lavou as mãos como Pilatos. *Atos 22:20*

Você já fez isto com Deus alguma vez? Deus chegou tão perto do seu coração que você estremeceu. Mas, ao final você não permitiu que Ele vencesse? Você está tão fechado em suas crenças que mesmo que a Palavra de Deus prove que está errado, você continua no erro?

Saulo fez exatamente como o meu amigo, que pediu para não estudarmos mais a Bíblia, para não ser responsável pelo que aprendia.

A Recaída

No dia seguinte ele foi conversar com os mestres, mas os sacerdotes e príncipes, apagaram a convicção que começava a brotar em seu coração.

Eu quase consigo ouvi-los dizendo: "Justo você, Saulo! Você que tinha um future glorioso! Você que investiu toda a sua vida para aprender os caminhos da nossa religião! Você que tem uma vida toda e uma carreira brilhante pela frente!"

Quase salvo, totalmente perdido

Saulo chegou bem perto, quase conseguiu aceitar a Jesus. Quase aceitou o convite do Mestre. Mas foi fraco demais para fazê-lo. Não teve coragem, não teve forças, não teve fé. Ele desistiu. E ficou pior que antes!

Você já fez isto com Deus alguma vez? Deus chegou tão perto do seu coração que você chegou a estremecer, mas ao final você não permitiu que Deus vencesse?

Ele afugentou a verdade de maneira tão forte, que sua fúria contra os cristãos voltou pior do que nunca! "Pois me dêem uma carta com permissão para perseguir cristãos em Damasco, e eu irei para lá o quanto antes!"

Muitos cristãos haviam fugido para a cidade de Damasco. Ali começaram a pregar e a fé ganhou novos membros. E Saulo saiu em

viagem para perseguir os cristãos. Mas ele ainda desejava, mais que tudo, servir a Deus! Sua cabeça parecia que ia estourar! O momento de decisão estava chegando, e por esta causa, Deus interrompeu sua viagem.

A última chance de Saulo – A cegueira

Saulo estava quase chegando a Damasco, quando uma luz muito mais forte que a do sol apareceu no céu. Ele caiu do cavalo! E uma voz vinda do céu falou diretamente com ele: **"Saulo, Saulo por que me persegues? Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? E a resposta foi: Eu sou Jesus, a quem tu persegues; mas levanta-te e entra na cidade, onde te dirão o que te convém fazer. Os seus companheiros de viagem pararam emudecidos, ouvindo a voz, não vendo, contudo, ninguém"** *(Atos 9:3 a 7).*

Saulo, que antes era cego por não conseguir ver a VERDADE de Deus, agora ficou literalmente cego durante três dias. Mas, nestes três dias de cegueira física, ele conseguiu enxergar mais coisas que jamais enxergou durante toda a sua vida. Viu sua vida passando como um filme na sua frente.

Saulo viu a Jesus?

Ele não foi um seguidor de Jesus enquanto este andou na terra. Não teve a oportunidade de ouvir a voz do mestre a proferir o sermão da montanha; não pôde contemplar o rosto do paralítico de Cafarnaum dando um salto e andando; não viu o leproso voltando para agradecer com a pele completamente restaurada; não viu o mestre se levantar dentro de um barco jogado de um lado para o outro como uma casca de nós e acalmar a tempestade ao simples som de sua voz.

Ele viu uma luz forte que o cegou fisicamente e o fez enxergar espiritualmente. Foi discípulo atrasado, "como que nascido fora de tempo". *I Coríntios 15:8.* Mas ele viu a Jesus!

Uma "chave" para abrir o coração de Saulo

Você já parou para pensar no que deve ter passado pela cabeça dos membros da igreja daquela época? Veja o que a Bíblia diz de quem era Estêvão: ...

Ele era o grande pastor Estêvão! Homem de poder, que realizava milagres e pregava com o poder do Espírito! Quando alguém precisava de um conselho, era com Estêvão que ia falar; quando alguém estava doente, era a Estêvão que chamavam; quando alguém estava desanimado ou tinha dúvidas bíblicas, era Estêvão que solucionava.

Quando Estêvão morreu, todos se perguntavam: Por que será que Deus deixou Estêvão morrer? Ele era um homem de Deus! A história da igreja cristã não será a mesma sem Estêvão!

Agora, imagine por um momento o que seria de Saulo se Estêvão não estivesse disposto a morrer para que seu coração começasse a ser aberto?

Estêvão foi a chave que se deixou ser usada por Deus para abrir o coração de Saulo.

Agora, imagine o que seria da pregação do evangelho e da Bíblia sem os escritos e a experiência de Paulo, o grande apóstolo Paulo!

CONCLUSÃO

Quando Jesus voltar, Saulo e Estêvão irão se encontrar. Isto porque um dia Estêvão aceitou ser a "chave" para abrir o coração de Saulo. Você gostaria de ver este encontro?

O que será que eles dirão um ao outro?

Estêvão, com certeza deve se lembrar muito bem do rosto de Saulo. E, quando Estêvão morreu, Saulo ainda era conhecido como o perseguidor de Cristãos.

Que lindo encontro deverá ser este!

Aliás, Paulo várias vezes escreveu sobre a Segunda Vinda de Cristo; este tema o empolgava muito.

Em *Tito 2:13* Ele diz: "aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus". A nossa maior esperança é o retorno de nosso Senhor.É a nossa bendita esperança! Devemos aguardar com responsabilidade e certeza este dia. O grande desafio que temos enquanto estamos neste mundo é centralizar nosso foco e prioridades no preparo para a volta de Cristo. A cada dia estamos mais pertos deste momento glorioso. Os sinais descritos por Cristo em *Mat. 24 e Luc. 21*, por Paulo em *II Tim. 3* e por vários outros escritores bíblicos apontam para o iminente retorno de Cristo, o que representa para nós a verdadeira esperança.

Afinal, se Jesus não voltar, para que ser cristão? Para que ter fé? Para que ser adventista?, Se perdermos de vista nosso compromisso com o iminente retorno de Cristo, não há razão de ser do cristianismo e muito menos do adventismo.

Sim, cremos que o Senhor em breve virá! Os encontros mais surpreendentes se darão nesta ocasião: Paulo com Estevão; o rei Manassés com o profeta Isaías e tantos outros.

Devemos, portanto, nos preparar e dizer como João: "Vem Senhor Jesus". *Apoc. 22:20*

APELO

Você tem ouvido as pessoas dizerem que ainda vai demorar muito até Jesus voltar? Tem ouvido as pessoas falando em união, paz, em acabar com as diferenças, falando na Nova Era?

Pois então você acaba de descobrir que este é um dos sinais mais certos de que está muito próxima a volta de Jesus.

Se você tem se apegado a sua religião, a suas normas, doutrinas. Se tem se apegado a seus amigos, a sua igreja e ao seu emprego ao invés de se apegar à verdade, Deus está fazendo um apelo a você hoje. Saulo precisou ficar cego para entender o chamado do Senhor, mas você pode tomar sua decisão bem antes. Pode ser agora!

IGLESIA
ADVENTISTA
DEL SÉPTIMO DÍA

EVANGELISMO
INTEGRADO
Comunión y Misión
División Sudamericana